

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE TURISMO

DENISE COSTA DE ABREU
LILIAN FARIAS DA ROCHA

TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO: desafios e perspectivas no Maranhão

SÃO LUÍS

2017

DENISE COSTA DE ABREU
LILIAN FARIAS DA ROCHA

TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO: desafios e perspectivas no Maranhão

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Turismo da Universidade
Federal do Maranhão, para a obtenção do grau de
Bacharel em Turismo.

Orientadora: Profa. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso.

SÃO LUÍS
2017

DENISE COSTA DE ABREU

LILIAN FARIAS DA ROCHA

TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO: desafios e perspectivas no Maranhão

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Turismo da Universidade
Federal do Maranhão, para a obtenção do grau de
Bacharel em Turismo.

Aprovada em ____ / ____ / 2018

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso (Orientadora)
Mestra em Educação (UFMA)
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Conceição de Maria Belfort de Carvalho (Examinadora)
Doutora em Linguística e Língua Portuguesa (UNESP)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Profa. Dra. Kláutenys Dellene Guedes Cutrim (Examinadora)
Doutora em Linguística e Língua Portuguesa (UNESP)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

SÃO LUÍS

2017

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Rocha, Lilian Farias da.

Turismo étnico afro-brasileiro: : desafios e perspectivas no Maranhão / Lilian Farias da Rocha, Denise Costa de Abreu. - 2017.

85 f.

Orientador(a): Maria da Graça Reis Cardoso.

Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

1. Etnicidade. 2. Identidade. 3. Turismo. 4. Turismo Étnico. I. Abreu, Denise Costa de. II. Cardoso, Maria da Graça Reis. III. Título.

AGRADECIMENTOS

DENISE COSTA DE ABREU

Agradeço primeiramente a Deus aos orixás e espíritos de luz que me guiam, por me darem força e não me deixarem fraquejar nos diversos momentos que pensei em desistir, mas Deus sabe de todas as coisas e tudo acontece no momento certo que Ele escolheu para mim. Não foi fácil chegar até aqui, mas a minha fé me impulsionou a continuar e concretizar este grande sonho a ser realizado.

Agradeço especialmente à minha família, meus amados e queridos pais *Ana Cleide Oliveira da Costa* e *Otaciano Araújo de Abreu Filho* por todo amor, carinho, incentivo, apoio incondicional durante todos os momentos da minha trajetória acadêmica com custos financeiros e todos os tipos de ajuda, sem eles eu não chegaria até aqui e essa conquista dedico a vocês.

Agradeço *in memoriam* aos meus queridos avós paternos *Luzia Coleta de Moraes Abreu* e *Otaciano Araújo de Abreu* que tenho eterna saudade.

Agradeço imensamente a todos os meus familiares que sempre me apoiaram e me ajudaram nesta longa caminhada, em especial, meus avós maternos *Joana Oliveira da Costa* e *Cirilo Marques da Costa*.

As minhas tias *Anaíza Costa*, *Vânia Abreu*, *Márcia Costa*, *Vera Costa*, *Dalídia Abreu* e ao meu tio *Juvenal Costa*, que me ajudaram com custos de alimentação, passagens, viagens acadêmicas. Ao meu primo-irmão *Ivanildo Abreu* que foi a pessoa que sempre me incentivou a estudar e ingressar na universidade, inclusive dando-me aulas para fazer o vestibular.

Agradeço também a minha segunda família que me acolheu, apoiou e sempre incentivou meus estudos, minha sogra Raimunda dos Anjos, minha comadre Thyelle dos Anjos, meu cunhado Rickeyne dos Anjos e família e em especial ao meu companheiro de vida, meu grande amor *Jabson José dos Anjos* por todo amor, carinho, compreensão, motivação, paciência nos dias de tensão, palavras de carinho e conforto, por sempre estar comigo em todos os momentos da minha trajetória acadêmica, inclusive quando pensei em desistir, me apoiando com incentivos, me ajudando muito até na organização do evento e lutando juntos.

Aos meus amigos do curso e da vida que estiveram presentes comigo em muitos momentos nesta caminhada fazendo os trabalhos, apresentando artigos científicos, fazendo parte de projetos, enfim, colaboraram para a realização deste objetivo, em especial, Raimundinha Santos, Denuilce Campos, Mayara Bentes, Dinara Santos, Tatiana Coimbra, Renan Fonseca, Denise Carvalho, Denise Daylla, Fabiana Santos, Vauiza Costa, Laysce Marques, Jean Rousseau e Dayane Saraiva que fizeram parte da turma 2009.2 e aos demais amigos e colegas que conheci ao longo da graduação, em especial, Estela, Shaeena, Samya, Marllon, Fernanda Carvalho, Caroline, Luzia Vera, Thayanna, Henrique, Iuliana, Flôr de Maria, Socorro, Leila, Rosi, Larissa, Vanda, Andresa, Rita e Fernanda.

Aos amigos que estagiaram comigo no Museu Casa da Fésta, onde aprendi muito e foram dois longos anos que contribuíram muito para minha vida acadêmica – Maeleide, Glaucia, Kássia, Talita, Júnior, Pablo, Diogo, Kênya, Juliana, Tássica e Camila e aos amigos que conheci durante o tempo que passei por lá Aline, Socorro, Vanessa, Andréa, Leandro. Ao diretor do museu na época Sebastião Cardoso, pela oportunidade e a coordenadora dos estagiários, Socorro Vilhena, bem como todos os funcionários desta casa.

A todos meus amigos da Família Vida e Luz da Igreja São Judas Tadeu, em especial, Maria do Carmo, Mercy, Aurinete, Cristiane e Fernando Jorge (Padrinho de Crisma) pelos momentos de encontros com Deus, voluntariado, missões e todo conhecimento espiritual que tive durante os mais de dez anos fazendo parte desta comunidade.

Agradeço imensamente à Empresa Júnior de Turismo – Labotur, na qual tive a oportunidade de fazer parte da gestão do Ruan Tavares com o cargo de Diretora de Recursos Humanos, aonde aprendi muito e os conhecimentos adquiridos levarei para sempre em minha vida profissional e sou muito grata a todos os amigos que conheci durante minha permanência. Agradeço de forma especial ao Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo pela oportunidade de realizar o estágio obrigatório, monitoria e bolsista do Projeto de Extensão Vida e Movimento na Terceira Idade do bairro da Vila Embratel. Local de grande aprendizado adquirido. E durante a organização do evento nos deu o suporte e apoio para guardarmos os materiais, bem como, realizar reuniões e atividades.

Meus mais sinceros agradecimentos a todos os meus queridos professores do Departamento de Turismo e Hotelaria, por todo conhecimento adquirido em sala de aula, dedicação, oportunidades de participação em projetos, orientações em artigos científicos, bem como, aprendizados de vida, sou grata a cada um de vocês. E em especial, agradeço à professora Rosélis Câmara por todo auxílio e orientação que nos ajudou na organização do Simpósio.

Agradeço imensamente à chefe do DETUH, professora Mônica Araújo e à COTUR, professor Davi Andrade pela parceria e apoio prestado ao Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” desde o planejamento até a realização do evento.

À amiga e também organizadora deste projeto, Lilian Rocha por ter me incentivado a não desistir do curso, pela parceria em todos os momentos de planejamento e realização do evento que foi um sucesso, do qual nos encheu de orgulho por toda nossa dedicação e sentimento de dever cumprido.

Meu sincero e especial agradecimento à nossa orientadora, professora *Maria da Graça Reis Cardoso* por todo carinho, amor, compreensão, dedicação, paciência, conhecimentos adquiridos e aprendizados de vida que levarei para sempre na caminhada pessoal e profissional, sou eternamente grata por tudo durante minha trajetória acadêmica e por aceitar o convite de nos orientar neste projeto.

Agradeço ao seu Manoel por todo apoio prestado a mim em todos os momentos que precisei.

Agradeço imensamente à UFMA por todo suporte que recebemos, aos nossos palestrantes e convidados que nos receberam e aceitaram nosso convite disponibilizando seu tempo, conhecimento e experiência compartilhados e aos parceiros e amigos que nos apoiaram e ajudaram de diversas maneiras para a realização do evento.

É com imensa gratidão e carinho que não poderia deixar de agradecer à Diretora do CCSO, professora Lindalva Maciel por todo apoio e presteza.

E por fim agradeço a todos que colaboraram direta e indiretamente de diversas formas durante a minha longa caminhada acadêmica onde cada um teve um papel fundamental para a realização dessa conquista e tão sonhada graduação em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão, essa vitória é nossa.

LILIAN FARIAS DA ROCHA

Primeiramente agradeço a Deus, por todas as bênçãos concedidas ao longo da vida e desta jornada, gratidão infinita por ter me dado esperança e força para concluir esta longa etapa acadêmica.

À minha família, por todo amor e apoio dado em todos os momentos da minha vida, em especial, a minha amada e serena mãe Lina Maria Farias da Rocha pela pessoa que é, e pelos conselhos e incentivos diários.

Agradeço *in memoriam* aos meus padrinhos Nair Pinto Reis e Agostinho Reis, por toda memória guardadas da minha infância e pela saudade, e *in memoriam* de meu pai Raimundo Macedo que apesar de toda dificuldade ajudou na minha educação.

À professora orientadora Maria da Graça Reis Cardoso, pelos ensinamentos, orientações acadêmicas e de vida, pela compreensão e por estar presente ao longo da jornada e no desafio em realizar este evento.

A todos os professores do Curso de Turismo, por todos os conhecimentos e ensinamentos transmitidos ao longo dos anos, em especial, a professora Róselis Câmara pela disponibilidade, orientação na organização do evento e pelas palavras de calma nesta reta final, gestos que ficaram eternizados em minha memória.

À professora Mônica Araújo (Chefe do Departamento de Turismo e Hotelaria) e ao professor Davi Andrade (Coordenador do curso) pela atenção e apoio dispensado a nós, na realização do evento, desde o planejamento até a execução.

Agradecimento especial, à professora Lindalva Maciel (Diretora do CCSO), pela atenção, apoio, acompanhamento e pela paz transmitida durante todo o processo.

A minha amiga Denise Costa, pela amizade, companheirismo, incentivo, parceria e por acreditar juntas na realização deste projeto.

A todos os meus amigos (as) do curso, da vida e da igreja, por todos os momentos vividos e compartilhados, pelos incentivos e força, à minha amiga Maria Francisca Pereira, Camila Castro, Raphaela Dias, Shaeena Jousy, Fernanda Carvalho e aos demais amigos (as) da UFMA.

Aos profissionais e mestres da cultura maranhense que aceitaram e se dispuseram a participar e transmitir de forma generosa seus conhecimentos no evento.

Agradeço a todos os parceiros, que de forma direta e indireta nos ajudaram a realizarmos o evento.

A todos da equipe de monitores que estiveram ajudando e auxiliando na realização do simpósio, em especial, ao meu amigo Marllon Franklin Alves, que se dispôs desde o princípio a estar conosco na elaboração de ferramentas, materiais e das artes empregadas ao evento.

Agradeço a todos os meus amigos e amigas que fizeram e fazem parte da família *Avis Rent a Car*, em especial, Susemile Dutra, pela amizade, aprendizado profissional e pela parceria constante.

Simplesmente a todos os funcionários (as) e colaboradores (as) da UFMA, que oportunizaram e deram suporte no dia-a-dia para que eu chegasse até a reta final.

E a todos que de forma direta ou indireta me apoiaram, fizeram parte da minha caminhada e contribuíram para a conclusão de mais um ciclo.

“Trago a ancestralidade ecoando em meu avesso, um canto de identidade, um som de atabaque, um cerimonial com liberdade, a luz da divindade emociona minha humanidade”.

Eli Odara Theodoro

RESUMO

Este trabalho teve como principal proposta a realização de um projeto turístico, no formato de evento científico, executado na tipologia de simpósio, tendo como objetivo abordar a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais para o cenário turístico do Estado, oportunizando criar debates e propiciar novos conhecimentos para os discentes, tratando de uma temática rica, instigante, necessária e recente no contexto turístico maranhense. O evento teve como tema “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”, onde partiu-se com o propósito de discutir a temática na comunidade acadêmica, com uma expressiva gama de informação sobre a etnicidade, turismo e identidade cultural. Buscou-se ainda, discutir a temática de uma forma multidisciplinar por meio de palestras, mesas-redondas e apresentação cultural, com a presença de profissionais, mestres culturais e militantes do movimento negro que atuam no turismo e áreas afins. Na composição do projeto foi utilizada a metodologia de pesquisas em livros, sites e artigos científicos, em seguida iniciou-se o contato com profissionais e atores culturais, onde ao longo das explanações repassaram a quão importância da abordagem para a sociedade. Expõem-se neste relatório as informações que conduzem à promoção do **Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”** que ocorreu no dia 30 do mês de novembro do ano de 2017 nas dependências da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no auditório do Bloco E no Centro de Ciências Sociais (CCSo) com o envolvimento de docentes e discentes do curso de Turismo, acadêmicos do curso de Artes, Educação Física e cursos de outras áreas e, contou ainda com a participação dos alunos do ensino médio da escola “C.E.I. Professora Joana Batista Santos Silva”. O evento proporcionou possibilidades e estreitamentos para novos debates tanto no âmbito acadêmico quanto para as políticas públicas de turismo étnico no Estado, o que legitima a necessidade de continuar aprofundando os estudos acerca da temática.

Palavras-Chave: Turismo. Etnicidade. Identidade. Turismo Étnico.

ABSTRACT

The main purpose of this work was to carry out a tourism project, in the form of a scientific event, carried out in the typology of a symposium, with the objective of approaching the importance of ethnic identity, appreciation and recognition of knowledge and practices, and the forms of cultural expression for the tourist scenario of the State, providing opportunities to create debates and provide new knowledge for students, dealing with a rich, instigating, necessary and recent theme in the Maranhão tourist context. The theme was "Afro-Brazilian Ethnic Tourism: Challenges and Prospects in Maranhão", where it emerged with the purpose of discussing the theme in the academic community, with an expressive range of information on ethnicity, tourism and cultural identity. It also sought to address the theme in a multidisciplinary way through lectures, round tables and cultural presentation, with professionals, cultural masters and militants of the black movement who work in tourism and related areas. In the composition of the project was used the methodology of research in books, websites and scientific articles, then began the contact with professionals and cultural actors, where throughout the explanations, they reviewed the importance of the approach to society. In this report, the information that leads to the promotion of the Symposium "Afro-Brazilian Ethnic Tourism: Challenges and Prospects in Maranhão" was presented on November 30, 2017, at the Federal University of Maranhão (UFMA). (CCSo) with the involvement of teachers and students of the Tourism course, academics of the Arts, Physical Education course and courses of other areas, and also counted on the participation of the students of the high school of the school "IEC Professor Joana Batista Santos Silva ". The event provided possibilities and narrowing for new debates in both the academic and public policies of ethnic tourism in the State, which legitimates the need to continue to deepen the studies on the subject.

Keywords: Tourism. Ethnicity. Identity. Ethnic Tourism.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Instituição/ curso/ área de ocupação	50
Gráfico 2 – Como ficou sabendo do evento	51
Gráfico 3 – Avaliação sobre a inscrição do evento.....	51
Gráfico 4 – Avaliação sobre as instalações do local do evento.....	52
Gráfico 5 – Avaliação sobre a organização em geral do evento.....	53
Gráfico 6 – Avaliação sobre o material fornecido no evento	53
Gráfico 7 – Avaliação sobre a programação do evento	54
Gráfico 8 – Conseguiu manter interesse pelo tema	54
Gráfico 9 – Ficou satisfeito com o conteúdo e temas abordados	55
Gráfico 10 – Avaliação sobre as informações prestadas no evento	56
Gráfico 11 – Avaliação sobre satisfação em relação ao evento	56

LISTA FOTOGRÁFICA

Fotografia 1 – Cerimônia de Abertura.....	27
Fotografia 2 – Conferência de Abertura.....	28
Fotografia 3 – Mesa-redonda 1 (manhã).....	28
Fotografia 4 – Entrega de Lembrança (manhã).....	32
Fotografia 5 – Entrega de Certificado convidado.....	32
Fotografia 6 – Entrega de Brindes (manhã).....	33
Fotografia 7 – Mesa de Café.....	33
Fotografia 8 – Mesa-redonda 2 (tarde).....	34
Fotografia 9 – Entrega de Lembrança (tarde).....	37
Fotografia 10 – Entrega de Brindes (tarde).....	38
Fotografia 11 – Apresentação Cultural.....	38
Fotografia 12 – Mesa de Coquetel.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma do evento.....	46
Tabela 2 – Orçamento do evento.....	48
Tabela 3 – Recursos humanos.....	58

LISTA DE SIGLAS

CATUR – Centro Acadêmico de Turismo

CCN – Centro de Cultura Negra do Maranhão

CCSo – Centro de Ciências Sociais

COTUR – Coordenação de Turismo

DETUH – Departamento de Turismo e Hotelaria

FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

NPDTUR – Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo

PVN – Projeto Vida de Negro

SEATUR – Secretaria Adjunta de Turismo

SECTUR – Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

SEIR – Secretaria de Estado da Igualdade Racial

SPC – Superintendência de Patrimônio Cultural

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2 JUSTIFICATIVA	20
3 OBJETIVOS	24
3.1 OBJETIVO GERAL	24
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
4 INDICADORES E METAS	25
5 PRODUTOS	25
6 METODOLOGIA	39
7 ESTRATÉGIAS DE MARKETING	42
8 PÚBLICO ALVO	43
9 PARCERIAS	44
10 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA	45
11 CRONOGRAMA	46
12 ORÇAMENTO DO EVENTO	47
13 RESULTADOS ESPERADOS	49
14 AVALIAÇÃO	49
15 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	57
16 IMPLEMENTAÇÃO	58
17 CONCLUSÃO	59
REFERÊNCIAS	62
APÊNDICES	64
ANEXOS	74

1 INTRODUÇÃO

O turismo se caracteriza pelo deslocamento de pessoas que saem de seu local de origem, por diversas motivações, sem fins lucrativos e por um período inferior a um ano, “todas essas movimentações implicam contato humano e cultural, trocas de experiências entre os viajantes e a população local” (FUNARI, PINSKY, 2007, p. 07). Na contemporaneidade, os turistas estão em busca de conhecer, vivenciar, experimentar a cultura, a história, o cotidiano, o saber fazer do outro, as tradições na sua forma mais autêntica e singular. Neste sentido, a integração com a comunidade autóctone, na procura de trocar experiências, com os mais variados costumes, crenças, modos de vida, além do anseio pelas suas próprias raízes étnicas.

A etnicidade se caracteriza pela construção da identidade, pertencimento, particularidade e peculiaridade de um grupo ou povo. De acordo com Grunewald (2003, p. 145),

Etnicidades são fenômenos sociais que refletem as tendências positivas de identificação e inclusão de certos indivíduos em um grupo étnico. A distintividade dessa identidade, para caracterizar um grupo étnico, deve se remeter a noções de origem, história, cultura e, até, raça comuns.

Por outro lado, Cardozo (2006, p. 144) aborda que,

O conceito de etnicidade está relacionado não apenas como a distinção de um povo, mas vai além: supera as fronteiras nacionais, podendo ser encarada não apenas como as características culturais de uma gente em seu país de origem, mas também aos que imigraram, ou receberam influência de cultura estrangeira por meio de invasões e possessões, e que, de alguma maneira, sobrevive à supremacia de uma cultura nacional diferente da expressa (grupos de minorias)”.

Neste sentido, a etnicidade está correlacionada com o turismo, do qual pessoas interagem nas relações de vivência cultural e no legado histórico de diferentes grupos étnicos dando base para o turismo étnico.

Ainda de acordo com Grunewald, “o turismo promove a restauração, preservação e recriação de atributos étnicos”. Sendo assim, destaca-se o turismo étnico, que traz essa aproximação com o singular, a autenticidade e identidade de um povo, a partir da relação de vivência, contato e experiência com o outro, ou seja, interação entre turista e a comunidade anfitriã. (2003, p. 147).

Para o Ministério do Turismo (2010 apud NETO e TRIGO, 2010), o turismo étnico conceitua-se:

O Turismo Étnico constitui-se das atividades turísticas decorrentes da vivência de experiências autênticas em contatos diretos com os modos de vida e a identidade de grupos étnicos. Busca-se estabelecer um contato próximo com a comunidade anfitriã, participar de suas atividades tradicionais, observar e aprender sobre suas expressões culturais, estilos de vida e costumes singulares. Muitas vezes, tais atividades podem articular-se como uma busca pelas próprias origens do turista, em um retorno às tradições de seus antepassados.

O Turismo Étnico envolve as comunidades representativas dos processos migratórios europeus e asiáticos, as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e outros grupos sociais que preservam seus legados étnicos como valores norteadores em seu modo de vida, saberes e fazeres.

O turismo étnico se configura como uma ramificação do turismo cultural que busca ressaltar as especificidades das culturas com base no caráter da etnicidade. Onde os visitantes tomam por objetivo aspectos de identidade ou alteridade na localidade de diversas formas, entre elas, as manifestações culturais que carregam em sua essência o legado étnico-cultural de seus ancestrais.

O Maranhão obteve em sua formação histórica um número expressivo de negros africanos escravizados, nos períodos Colonial e Imperial, onde apesar da forte repressão escravocrata conseguiram manter seus costumes, hábitos, crenças, tradições deixando até os dias atuais um legado cultural, que agrega ao território maranhense uma diversidade de manifestações de cunho afro-brasileiro, dentre elas: bumba-meu-boi, tambor de crioula, capoeira, blocos afros, religiosidade de matriz africana, reggae, entre outras expressões e ritmos que fazem parte da identidade étnico-cultural da população maranhense, do qual possibilita a criação, formatação e implementação de roteiros étnicos afro-brasileiro no Estado.

O presente projeto aborda o turismo na perspectiva afro-brasileira, ou seja, a etnicidade africana presente no Maranhão e sua relação com o turismo como nicho de mercado para o segmento do turismo étnico, ressaltando que o Estado é o maior em população negra no país, correspondendo a 81,8% (IBGE, 2017) onde as marcas de africanidades são presentes no patrimônio cultural material e imaterial. Onde devem ser trabalhados de forma sustentável com planejamento participativo

das comunidades envolvidas, aliado às políticas públicas de turismo para desenvolvimento e fomento local.

Dentro desse cenário, a exemplo de roteiros étnicos afro-brasileiros formatados e planejados já existentes no país, podem-se destacar: o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, criado em 2007, na região da Serra da Barriga (AL), no território considerado o maior, mais duradouro e organizado quilombo existente nas Américas. Outro a ser citado é o Projeto Rota da Liberdade: Dever de Memória da Diáspora Africana no Brasil, do qual é um circuito com rotas pelas antigas fazendas cafeeiras da região do Vale Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira (SP) e na Bahia os diferentes roteiros relacionados a cultura negra, como, Bairro da Liberdade, Caminho dos Orixás, Bahia de Todas-as-cores, Circuito de Salvador, Cultura e Mar na Baía de Todos-os-santos e o Bairro do Bloco Afro Ilê Aiyê (Curuzu). Em todos esses roteiros os turistas/visitantes têm a possibilidade de terem vivências e experiências autênticas com a história, cultura, religiosidade, gastronomia, bem como, manter contato com o modo de vida e a identidade dos grupos étnicos afros.

Nessa perspectiva, segundo Neto e Trigo (2010) o turismo,

Se for bem planejado, implementado e administrado, ele pode promover a interação do turista com a população local; dos turistas entre si, no contexto local; e dos moradores locais entre si, na relação com o turismo e os turistas. [...] O turismo étnico insere-se, portanto, no que se pretende entender por sociedades democráticas, pluralistas, complexas, multiétnicas e multiculturais.

Desse modo, o turismo étnico deve ser concebido enquanto possibilidade e perspectiva de inclusão social das localidades, preservando o seu patrimônio, legado étnico e agregando valor à atividade por meio de um planejamento com base nos princípios da sustentabilidade econômica, social e cultural com o objetivo de potencializar a diversidade cultural, além de despertar o sentimento de pertencimento individual e coletivo da população.

O presente trabalho propôs discutir a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais para o cenário turístico do Estado, para isso foi realizado um simpósio

sobre a temática “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”. No intuito de atingir o objetivo geral proposto neste projeto, objetivos específicos, indicadores e metas foram traçados a fim de alcançar os resultados esperados.

O projeto teve como metodologia a realização de pesquisa bibliográfica sobre a temática. Em seguida, ocorreu o planejamento e organização do evento com reuniões, criação da identidade visual do evento e logomarca, página no *Facebook*, formulário de inscrição, reserva do local, definição de data, contatos com convidados, programação, busca de parcerias, marketing, monitores e a execução do mesmo sendo realizado no dia 30 de novembro de 2017 no auditório do bloco E no Centro de Ciências Sociais – CCSO da UFMA.

O projeto turístico contempla ainda, análise dos resultados a partir dos questionários de avaliação dispostos aos participantes durante o evento, e por fim, as considerações finais adquiridas com este trabalho.

2 JUSTIFICATIVA

As motivações pelas quais levaram-se a idealização deste projeto deu-se a partir do contato inicial com a disciplina de Tópicos III que aborda a etnicidade com discussões sobre a cultura afro-brasileira/ afro-maranhense, história do negro, processo de escravização, turismo e etnicidade, especificidades da negritude, valores civilizatórios, religiosidade de matriz africana, luta e resistência do povo negro, entre outros temas. Onde assim, permitiu um encontro com as raízes étnico-culturais, despertando a identidade étnica enquanto mulheres negras, sobretudo, a apropriação da cultura negra, que por meio deste processo foi enaltecido, principalmente, a partir do contato com leituras de temas direcionados a negritude. Neste sentido, evidenciou-se a importância de debater a valorização e reconhecimento da história e contribuição do negro no Estado e no país.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral realizada pelo IBGE (2º trimestre de 2017), o Brasil possui cerca de 55,5% da população negra, nessa amostragem, o Maranhão destaca-se com o

maior número de habitantes negros do país, correspondendo a 81,8% da população presente tanto em território urbano quanto território rural.

Esse fato corresponde aos processos históricos no qual o Estado foi submetido, vale ressaltar que em 1755 foi criada a Companhia de Comércio Grão-Pará e Maranhão que atuou na importação da mão de obra africana escravizada num comércio triangular entre Europa, América e África. Sendo no Maranhão um dos principais portos de desembarque do tráfico de escravos do Brasil e o último Estado a abolir a escravidão no país.

Durante séculos, os negros foram forçadamente trazidos do continente africano para o Brasil por meio do tráfico de escravos, para servirem como mão de obra em diversas regiões do país, sendo este considerado o último a promover a abolição da escravatura. Os africanos que desembarcaram no Maranhão eram provenientes de diversas regiões, mas principalmente da Alta Guiné e Angola, dentre os grupos étnicos destacam-se: Benguela, Minas, Nagô, Fantis, Ashantis, Suruas, Bijagos, Mandingas, Papels, Nalus, Cacheu, Bissau, Biafadas, Fulas e Balandras. Neste contexto, o Estado obteve um número expressivo de negros escravizados distribuídos por diversas regiões como a Baixada Ocidental, Baixo Parnaíba, Vale do Mearim, Vale do Itapecuru, Gurupi e Alto Munim (PVN, 2002, pag. 72-74) para trabalhar principalmente na produção agrícola, com interesse essencialmente econômico. Os africanos são detentores de grandes conhecimentos e trouxeram consigo seus costumes e modos de vida que apesar da forte repressão escravocrata conseguiram ressignificar seus hábitos e valores étnicos culturais.

Portanto, o Maranhão é detentor desta grande riqueza cultural trazida pelos negros (as) escravizados (as) a partir da diáspora africana e repassados pela memória oral coletiva, onde a etnicidade contribuiu para a formação étnica cultural e identitária da população, sobretudo, na gastronomia, manifestações folclóricas, religiosidade, crenças, hábitos, costumes, saberes e fazeres, entre outros.

Na cultura africana, um dos aspectos mais relevantes e importante, sobretudo, respeitadas pelos seus descendentes é a oralidade passada e repassada de geração em geração ao logo do tempo através da memória oral do povo de uma localidade. Neste sentido, “a memória oral e escrita possibilita o resgate da história de uma localidade, de uma manifestação através dos registros e das lembranças de

vivências passadas, que também já foram transmitidas oralmente de outras gerações”. (ARAÚJO 2004, p. 56)

De acordo com os dados preliminares de pesquisas do Projeto Vida de Negro, em cerca de 92 povoados foram registradas práticas religiosas, festas de santo, danças, bumba-meu-boi e tambor de crioula que reforçam a identidade das chamadas “terras de preto”. Entre as práticas religiosas têm-se tambor de mina, terecô, cultos católicos e protestantes, com festas de santos e padroeiros dos povoados. Encontram-se também as festas de bumba-meu-boi ou as “brincadeiras de boi”, danças como mangaba, coco, caixa, lelê e maracá, além destas o tambor de crioula. Neste sentido, os municípios referentes aos povoados são: Mirinzal, Turiaçu, Itapecuru-Mirim, Bequimão, Pindaré, São Bento, Codó, Icatú, Vargem Grande, Alcântara, Pinheiro, Caxias, São Luíz Gonzaga, Matinha, Viana, Mata Roma, Bacabal, Santa Helena, Lima Campos, Penalva, Brejo, Cajari, Rosário, São Luís e Eugênio de Barros (PVN, 2002, pag. 217-223).

No contexto da contemporaneidade, os afrodescendentes dão continuidade a uma cultura rica e diversa, mas com marcas de africanidades podendo-se destacar o Bumba-meu-boi nos seus vários ritmos e sotaques onde existe a presença negra, sobretudo, nos sotaques do Boi de Zabumba originário da região de Guimarães, que é um dos sotaques de maior presença africana pela própria Zabumba que dá nome ao instrumento cuja origem é africana e no Boi de Pindaré proveniente da região da Baixada Maranhense onde a presença africana também é muito forte pela própria figura dos cazumbás (terminologia de origem africana e personagem principal) e pelo lastro da escravidão no Vale do Rio Pindaré.

No Estado, a herança africana está constituída e presente tanto nos territórios rural quanto urbano, deste modo o território rural em sua grande parte é composto por comunidades negras rurais e as chamadas “terras de preto” existentes em diversos municípios, onde podemos citar: Serrano do Maranhão, Peritoró, Guimarães, Cururupu, Viana, Pindaré, Penalva, São Vicente Férrer, entre outros. E no território urbano existem bairros culturais considerados quilombos urbanos que surgiram a partir da migração das populações do interior do Estado para a capital no início do século XX onde constituíram bairros como a Liberdade, Camboa, Fé em Deus, Bairro de Fátima, Monte Castelo e mais recentemente a área Itaqui Bacanga na segunda metade do século XX com os bairros Vila Bacanga, Vila Embratel, Anjo

da Guarda, Vila Nova, entre outros, onde é visível a presença negra e grande diversidade étnica e cultural através das expressões culturais como o Tambor de Crioula, Bumba-meu-boi, Capoeira, Bloco Afro, Religiosidade de Matriz Africana, Dança do Coco, entre outras manifestações.

Esse cenário negro foi um contexto propício para acolher e incorporar o Reggae Jamaicano e dá a este ritmo o jeito maranhense de ser em sua forma de dançar. As manifestações culturais têm papel fundamental não só de caráter lúdico e social, mas, sobretudo, de cunho político de preservação da história, memória, afirmação de identidade coletiva do povo negro e de resistência.

Dentro deste processo, o turismo que se caracteriza pelo deslocamento de pessoas por diversas motivações com o interesse em conhecer, vivenciar e experienciar a cultura, a história, as tradições, o modo de vida, o saber fazer do outro, na sua forma mais autêntica e singular, havendo assim uma troca de valores e experiências, além do intercâmbio cultural nas comunidades autóctones, como também, aqueles que buscam a autoafirmação da identidade étnico-cultural.

Nesta perspectiva, idealizou-se a realização do simpósio *“Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”*, a fim de abordar de forma ampla a relação entre o turismo e a etnicidade com discussões voltadas não somente para o desenvolvimento turístico e possibilidades de implementação deste segmento no Estado com geração de emprego e renda associado à economia criativa nos territórios rural e urbano, mas, sobretudo, para o despertar da identidade étnica e o sentimento de pertença individual e coletivo da sociedade, bem como, o interesse em conhecer sua origem, raízes, tradições, história, heranças culturais e assim ter orgulho do seu lugar, perpassando esse legado cultural de geração a geração mantendo viva a tradição oral africana para assim não haver o esquecimento ou apagamento da história nas gerações posteriores e da memória coletiva.

Neste contexto, Araújo (2004, p. 58) ressalta que,

É importante a participação da sociedade em seu conjunto, num processo de planejamento e gestão das políticas onde o gerenciamento dos recursos e ações envolvam a comunidade para que ela se sinta participando do processo e, desse forma, possa proteger os seus recursos naturais e culturais, assegurando continuidade das diversidades existentes nas localidades.

Neto e Trigo (2010) especificam que,

O turismo étnico afro deve ser uma atividade orientada e conceitualizada pelas comunidades negras e inserido em uma realidade nacional marcada pela conscientização e valorização dessas culturas, visando não apenas objetivos mercadológicos, mas a permanente construção da cidadania e das culturas e identidades nacionais.

3 OBJETIVOS

Atingir as metas de um projeto necessita de uma estrutura que se correlaciona com os temas a serem discutidos. Para tal, a relação de objetivos busca ampliar o entendimento da temática “Turismo Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”.

3.1 OBJETIVO GERAL

Executar um evento científico com a temática “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”, em forma de simpósio, abordando a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais para o cenário turístico do Estado.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Expor uma temática relevante de discussões de formação identitária;
- b) Debater a relação entre turismo e etnicidade negra no Estado;
- c) Trazer temas e palestras sobre a importância da contribuição da herança africana presente no Maranhão a partir da diáspora nas expressões culturais;
- d) Convidar pesquisadores, profissionais e mestres da cultura maranhense para compartilhar experiências e saberes sobre a temática;
- e) Conhecer a (in) existência de políticas públicas voltadas para o segmento do turismo étnico afro-maranhense;
- f) Abordar o valor do reconhecimento do patrimônio étnico-cultural para salvaguardar as raízes africanas no Maranhão.

4 INDICADORES E METAS

Entre as metas propostas a serem alcançadas pelo evento “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” estão:

a) Realizar um evento científico gratuito com uma programação executada durante manhã e tarde, com expectativa de público de 90 (noventa) a 110 (cento e dez) participantes;

b) Alcançar um total de 15 (quinze) profissionais que pudessem abordar o tema proposto pelo evento;

c) Transmitir conhecimento aos 90 (noventa) a 110 (cento e dez) participantes em relação à etnicidade e o turismo abordando a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das expressões culturais para o cenário turístico.

No que tange aos indicadores, a partir da análise e conferência da lista de frequência, pode-se citar a participação total de 116 (cento e dezesseis) ouvintes no evento, sendo em sua maioria discentes da UFMA, destacando o curso de Turismo.

5 PRODUTOS

Durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro a comissão do evento esteve diligente na organização e planejamento do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” com o propósito de alcançar os objetivos apontados e obter êxito em sua execução.

Para melhor organização de um evento, é necessário que a comissão esteja alinhada ao planejamento que,

[...] é a mola mestra de todas as etapas da organização de um evento. São muitas as providências quanto a estudos preliminares para tornar o projeto viável e executável, na busca de atingir os objetivos propostos inicialmente. (NAKANE apud ORIONI, 2007, p.29)

O local escolhido pela comissão organizadora para a realização do evento foi o auditório do Bloco E no CCSO, no qual foi reservado com antecedência e posteriormente efetuada a visita técnica para confirmação de estrutura e equipamentos disponíveis no espaço. No dia anterior ao evento, 29 (vinte e nove) de novembro, a partir das 19h00 horas (dezenove) o mesmo estava limpo e disponível para a equipe organizadora executar a decoração temática do espaço com o

propósito de melhorar seu visual, tornando um ambiente agradável aos participantes do evento.

Importante destacar também, a atenção que se deve ter no planejamento desde o pré-evento até a execução do mesmo, como: reservas de equipamentos tecnológicos a serem utilizados para atender as demandas dos palestrantes e convidados (as), assim como contatar os palestrantes e convidados (as) na data que antecede o evento para evitar possíveis ausências, com finalidade de minimizar possíveis contratempos durante a realização do Simpósio.

No dia 30 (trinta) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete) dia da realização do projeto, estava presente toda a equipe de monitores devidamente uniformizada com a camisa padronizada do evento, conforme acordado em reunião. Pôde-se contar ainda, com a presença da mesma no horário antecedente ao início do evento. O primeiro momento da programação deu-se com o credenciamento, onde os participantes preencheram a ficha e receberam um kit (pasta, programação, bloco de anotação, caneta e crachá).

Contudo, no início ocorreram contratempos referentes a atrasos e ausência do palestrante da conferência de abertura, o que refletiu na programação da manhã, mas que foi prontamente substituído por outro conferencista. Outro requisito relevante a citar foi o prolongamento da exposição de alguns convidados da mesa-redonda 1, comprometendo assim a fala de outros expositores.

Com atraso de 30 minutos, deu-se início a solenidade de abertura, que contou com a presença dos seguintes convidados (as): Professora Dra. Lindalva Martins Maia Maciel - Diretora de Centro de Ciências Sociais (CCSo), Professora Dra. Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo – Chefe de Departamento do Curso de Turismo e Hotelaria da UFMA, Professor Davi Alysson da Cruz Andrade – Coordenador do Curso de Turismo, Professora Ma. Maria da Graça Reis Cardoso como orientadora do projeto, e as discentes do curso de Turismo, Denise Costa de Abreu e Lilian Farias da Rocha, organizadoras do evento. Para a composição e chamada da mesa de cerimônia de abertura foram seguidas e respeitadas as regras protocolares e de precedência de cerimonial de evento.

Fotografia 1: Cerimônia de Abertura



Fonte: Comissão organizadora

A conferência de abertura da programação “Presença Negra no Maranhão” foi ministrada pelo Professor Me. Richard Christian Pinto dos Santos, Graduado em Letras, Mestre em Educação e Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Atualmente, professor assistente do curso de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros e pesquisador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) onde coordena a linha de Pesquisa em Linguagem e Relações Étnico-raciais na referida instituição.

Dentre a abordagem da temática, o mesmo explanou sobre a persistência do racismo que tem promovido a invisibilização das contribuições da cultura de matriz africana na formação da sociedade brasileira. Onde elementos artísticos, religiosos, estéticos, epistemológicos, simbólicos e tradicionais afro-brasileiros permanecem estigmatizados com arquétipos que remontam à legitimação do sistema escravista. Destacou ainda, que a academia tem atuado na reprodução desses estereótipos, apesar das recentes legislações que tornam obrigatório o ensino crítico das relações étnico-raciais no Brasil.

Fotografia 2: Conferência de Abertura



Fonte: Comissão organizadora

Em seguida, deu-se início a mesa-redonda 1, com a temática “Herança Africana no Maranhão: identidades e políticas públicas de Turismo Étnico” da qual foram convidados(as) a contribuir com rica participação:

Fotografia 3: Mesa-redonda 1 (manhã)



Fonte: Comissão organizadora

Na mediação do debate, professora Ma. Maria da Graça Reis Cardoso. Graduada em Turismo e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão. Atualmente é professora titular da UFMA com atuação no curso de Turismo. Tem experiência na área de educação, com ênfase em educação, atuando principalmente nos seguintes temas: negro, escola, democracia, comunidades quilombolas, etnicidade, turismo, mulher negra e patrimônio afro-brasileiro. Atualmente membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB e membro do grupo de pesquisa Patrimônio Cultural. É também professora orientadora do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”.

Seguindo a tradição da cultura africana de respeito aos mais velhos, a explanação foi concedida ao professor Luiz Alves Ferreira, nesta mesa representando o senhor Maurício Paixão, coordenador geral do Centro de Cultura Negra do Maranhão. O Professor Luizão Ferreira (como prefere ser chamado) é quilombola da comunidade negra rural Saco das Almas do município de Brejo-MA. Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão e Mestre em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente é membro do Comitê Técnico de Saúde da população negra do Ministério da Saúde e professor voluntário do curso de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros da UFMA.

Entre a abordagem do mesmo, pode-se destacar: o racismo, a luta do CCN, identidade negra, heróis da história do negro no Brasil e no mundo (Luís Gama, Lélia Gonzalez, Milton Santos, Abdias Nascimento, Magno Cruz, entre outros), apropriação do conhecimento africano pelo ocidente, necessidade do empoderamento negro, Ubuntu x capitalismo, produções do CCN (Projeto Vida de Negro).

Em seguida, foi proferida a exposição pelo professor Especialista Firmino Neto de Azile – Superintendente de Patrimônio Imaterial. Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em patrimônio cultural. Atualmente é gestor de Patrimônio Cultural Imaterial da Superintendência de Patrimônio Cultural (SPC-SECTUR) e presidente de Conselho Estadual de Cultura do Maranhão (CONSEC-MA). Na ocasião, discorreu aspectos relevantes como: a problemática da demonização das religiões de matriz africana (racismo religioso), a valorização dos saberes dos mestres, a economia criativa como fomento do desenvolvimento sustentável, o turismo como

instrumento de preservação das culturas, assim como, a importância do legado africano no Maranhão para a política cultural, étnica e quilombola, base de vivência comunitária, comunidades negras urbanas, dos terreiros, das quebradeiras de coco, produção do artesanato e gastronomia.

Dando prosseguimento à mesa com a explanação do professor Mauro Andrade Marques, representando o Senhor Secretário Gerson Pinheiro de Souza da Secretaria de Estado da Igualdade Racial. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão, cursando Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Consultor Credenciado no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresas - SEBRAE. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Gestão Escolar e docência em Filosofia e Sociologia na Educação Básica. Atuou em projetos de desenvolvimento regional com foco em gestão de empreendimentos coletivos e desenvolvimento de arranjos produtivos locais. Atualmente ocupa a função de Gestor de Planejamento e Projetos na Secretaria do Estado Extraordinária de Igualdade Racial no Governo do Estado do Maranhão.

O mesmo destacou pontos pertinentes sobre o processo histórico-cultural da população negra, como: a luta política dos abolicionistas (quilombolas) no contexto da abolição à escravatura, o racismo institucionalizado pelo Estado, a desigualdade social, retirada do negro (a) da linha de produção e a política de branqueamento. Comentou também, que no atual contexto o Estado e a UFMA caminham positivamente contrário nessas discussões. Citou ainda, os programas desenvolvidos pela SEIR, onde foram mencionadas o Programa Maranhão Quilombola (2015) que tem como principais ações a infraestrutura, saneamento básico, obrigatoriedade da transversalidade destacando alguns municípios: Serrano do Maranhão, Itapecurú Mirim, Peritoró e Icatú (projeto piloto) e abordou também sobre o empreendedorismo negro (posse do território) e combate a violência.

Posteriormente, a senhora Andréa Cristine Silva Sanches representando o Senhor Secretário Adjunto Hugo Ricardo de Paiva Veiga da Secretaria Adjunta de Turismo do Estado - SEATUR. Turismóloga formada pela Universidade Federal do Maranhão, pós graduanda em Administração de Empresas pelo ISAN/FGV e graduanda em Administração pela Universidade Estadual do Maranhão. Trabalhou em Hotel de Rede Internacional, também em agência de viagens. Turismóloga no

município de Imperatriz-MA com participação em Conselhos municipais e comissões de convênios. Atualmente, é assessora da Secretaria Adjunta de Turismo do Estado, com foco no trabalho de Regionalização. Discorreu inicialmente corroborando com a fala do professor Firmino Neto de Azile em relação à relevância da base comunitária para o desenvolvimento turístico local, destacando ainda, a importância da consciência do anfitrião de reconhecer o valor dos saberes e fazeres do qual é detentor. Mediante a fala do professor Mauro Andrade a mesma salientou possível parceria entre SECTUR e SEIR no projeto Rotas Quilombolas.

Finalizando as discussões, ocorreu a exposição da professora Ma. Grace Kelly Silva Sobral Sousa. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão. Graduada em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão. Pós-graduada em Supervisão e Orientação Educacional pela Universidade Cruzeiro do Sul. Mestra pelo programa de Pós-graduação em Políticas Públicas pela UFMA. Atualmente é pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB – UFMA, onde atua nas pesquisas sobre patrimônio cultural afro-maranhense, educação das relações étnico-raciais e relações de gênero. É também integrante do Grupo de Pesquisa Juventude e Práticas Educativas em Educação de Jovens e Adultos, pela Universidade de São Paulo e do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre relações de gênero étnico-raciais, mulheres e feminismo da UFMA.

Abordou sobre o processo de construção da identidade negra, mencionando sua trajetória acadêmica de experiência e pesquisas pelo NPDTUR, CCN e NEAB, assim como, a realização de trabalhos acadêmicos com temáticas voltadas para o direcionamento político, identidade e memória (individual e coletiva), resistência, relação de gênero e patrimônio histórico. Abordou sobre sua monografia e dissertação de mestrado das quais tiveram como temática o bloco afro Akomabu. Destacou ainda, a importância da disciplina de Tópicos III para o curso de Turismo onde a mesma se propõe a estudar sobre a relação da etnicidade negra com o turismo no Estado.

Após explanação geral da mesa-redonda, foi aberto um momento para questionamentos e colocações do público presente direcionados aos expositores, e ao final deste, ocorreu a entrega de certificados e lembranças (01 (um) artesanato e 01 (uma) bolsa doada pela SECTUR – SEATUR) aos palestrantes a fim de

reconhecer e agradecer a participação de cada convidado que fez parte da referida mesa do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”.

Fotografia 4: Entrega de Lembranças (manhã)



Fonte: Comissão organizadora

Fotografia 5: Entrega de Certificado convidados



Fonte: Comissão organizadora

Ao término da programação da manhã, ocorreram sorteios de brindes dos quais foram disponibilizados 05 (cinco) *livros* (doação FAPEMA), sendo 01 (um) para cada participante sorteado, encerrando assim a programação da manhã do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”.

Fotografia 6: Entrega de Brindes (manhã)



Fonte: Comissão organizadora

Na mesa ao lado de fora do auditório esteve disponível durante todo o evento, biscoitos e café aos participantes e convidados do evento.

Fotografia 7: Mesa de café



Fonte: Comissão organizadora

Após o encerramento da programação da manhã, houve um intervalo para o almoço, retornando às 14h (catorze) horas para continuação das atividades.

À tarde dando prosseguimento a programação, teve um imprevisto quanto a não realização da oficina de Turbante, na qual a representante da ONG AfroCulture que iria ministrar a mesma alegou problema de saúde e não pôde estar presente. Contudo, demos continuidade ao cronograma de atividades que estava prevista para o turno da tarde.

Continuando a programação no horário previsto, deu-se início a mesa-redonda 2, cujo tema foi “Cultura Afro-Maranhense: ritmos e expressões” que contou com a presença dos mestres(as) das manifestações étnicas em suas diversidades de expressões culturais, da qual foram convidados(as) a contribuir com valorosa participação:

Fotografia 8: Mesa-redonda 2 (tarde)



Fonte: Comissão organizadora

Professora Ma. Claudimar Alves Durans – mediadora da mesa-redonda 2. É graduada em Letras com habilitação em língua portuguesa/francês e suas respectivas literaturas. Mestre em história social pela Universidade Federal do

Maranhão. Atualmente é pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB – UFMA, onde atua nas pesquisas com ritmos diaspórico, literatura negra, gênero e identidade.

Iniciando as exposições, com o senhor Basílio Durans – conhecido como Mestre Basílio. É Presidente do Clube Cultural de Bumba Meu Boi de Zabumba e Tambor de Crioula do Maranhão. Presidente e dono do Bumba Meu Boi Brilho de São João Liberdade 2, do Tambor de Crioula Mirim de São Benedito e organizador do Festival de Bumba-boi de Zabumba, realizado desde 1994 no bairro do Monte Castelo. O mesmo conversou sobre sua trajetória, experiência e conhecimento dentro cenário cultural maranhense, onde relatou que o festival foi criado como forma de resgatar e preservar a tradição desse sotaque, que é considerado o que mais representa a raiz africana. Para encerrar a fala, o mestre entoou uma toada de bumba-meu-boi, que encantou todos os presentes.

A senhora Rosa Maria Marques Barbosa, conhecida como Mestra Rosa Barbosa. É Presidente e dona do Tambor de Crioula Turma dos Crioulos, Caixeira Régia do Divino Espírito Santo, Coreira, Rezadeira e Benzedeira. Responsável pela Capela de São Benedito na antiga Fábrica São Luís. Detentora de vários saberes, a mesma contou sua caminhada, vivência e experiência nas diversas formas de expressões culturais, é coreira, mas também “puxa toada” no tambor de crioula e no momento da sua fala, fez uma demonstração cantando 03 (três) toadas, onde encantou ainda mais o público.

Em seguida, a senhora Ana Amélia Bandeira Barros – representando o Bloco Afro Akomabu, primeiro bloco afro do Maranhão. Ana Amélia é bacharela em Administração. Militante do Centro de Cultura Negra do Maranhão – CCN desde março de 1986, onde chegou através do Bloco Afro Akomabu. No ano de 2000 passou a fazer parte da comissão do bloco, que é um grupo de pessoas responsáveis de organizar o mesmo, desde os ensaios internos e externos até o carnaval. Esteve na coordenação geral por 03 mandatos alternados. Atualmente é presidente do Conselho Estadual da Criança e Adolescente – CEDCA. Na abordagem, foi mencionado sobre o movimento negro e resistência no Maranhão. Onde desde o surgimento até os dias atuais, o bloco leva às ruas temas relevantes as lutas do povo negro e de resgate da cultura afro-brasileira. Destacou também, que o mesmo não visa apenas o carnaval, mas também possui projetos e ações

voltadas para jovens e adolescentes com o intuito de inclusão social. Durante as intervenções pós a mesa-redonda, a mesma citou ainda, as tentativas de inserir o CCN nos roteiros do turismo no Estado, colaborando para o fomento da atividade de base comunitária e turismo étnico, porém não obteve resultados positivos por parte dos órgãos públicos.

Senhor Ademar Danilo. Jornalista, DJ, pesquisador musical especializado em música negra, graduando em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão e Diretor do Museu do Reggae – SECTUR. Iniciou destacando sobre a temática proposta à mesa-redonda: Cultura Afro-Maranhense: ritmos e expressões. Citou sobre o contexto histórico do reggae no Maranhão. Frisando que este ritmo faz parte da identidade cultural da população. Relatou ainda, sobre as experiências e viagens efetuadas a Jamaica, onde na troca de conhecimentos apresentou o reggae maranhense ao jamaicano. Explanou também, sobre o “Projeto Quinta do Reggae”, bem como a inauguração do “Museu do Reggae”.

Senhor Kleber Umbelino Lopes Filho – conhecido como Mestre Bamba. É graduado em Educação Física pela Universidade CEUMA – MA. Mestre de capoeira pelo Centro Cultural Mestre Patinho/São Luís – MA. É Arte Educador nos projetos: Quilombo musical, Cultura da paz, Capoeira arte e cidadania, Agô, maestro da orquestra de percussão da casa de acolhida marista do olho d’água e coordenador em diversos projetos como: “Caravana mandingueiros do amanhã” e Marakizomba, ponto de Cultura: Maranhão, mandingas e mandingueiros e maestro da orquestra de berimbaus mandingueiros do amanhã. E também coordenador do núcleo de capoeira angola do quilombo do Centro Cultural e Educacional Mandingueiros do Amanhã, de Santa Joana Itapecuru-Mirim – MA, de Santa Maria dos Pretos, de Santa Luzia, de Ipiranga da Carmina e Santa Rita. Professor de dança maranhense da sociedade maranhense de direitos humanos e produtor cultural dos espetáculos: “Maranhão sou eu”, “Resistência ancestral”, “Sons e cânticos ancestrais” e “Ciranda de angola”. O mestre abordou sobre sua trajetória na capoeira, os trabalhos desenvolvidos nas comunidades quilombolas do Estado, a capoeira como instrumento de divulgação do país e relação desta com o turismo. Contou ainda, da diversidade de documentos e materiais acerca da capoeira, mostrou também uma apresentação de canto de roda de capoeira.

Ao final da mesa-redonda 2, foram entregues lembranças (1 (um) artesanato e 1 (uma) bolsa doada pela SECTUR – SEATUR) aos palestrantes a fim de reconhecer e agradecer a participação de cada convidado que fez parte da referida mesa do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”

Fotografia 9: Entrega de Lembrança (tarde)



Fonte: Comissão organizadora

Após explanação geral da mesa-redonda, foi aberto um momento para questionamentos, colocações e trocas de conhecimentos entre o público e expositores.

Ao término das explicações dos convidados, ocorreram novamente sorteios de brindes que foram 03 (três) livros (doação FAPEMA), sendo 01 (um) para cada participante sorteado.

Fotografia 10: Entrega de Brindes (tarde)



Fonte: Comissão organizadora

O encerramento do evento contou com a contribuição da cantora e compositora Célia Sampaio – artista maranhense e militante do movimento negro, que nos deu a honra de sua presença no simpósio fazendo a apresentação cultural ao som do atabaque e muita música negra, animando a todos os presentes.

Célia Sampaio cresceu no bairro da Liberdade, considerado quilombo urbano e, é um dos bairros mais culturais da cidade. Formada em enfermagem, a mesma também produz corte e costura ligada a elementos africanos.

Fotografia 11: Apresentação Cultural



Fonte: Comissão organizadora

Após a apresentação cultural os participantes foram convidados a degustarem um coquetel referente à gastronomia afro-brasileira, do qual foi servido o vatapá, arroz branco e de cuxá, sucos regionais e refrigerante Jesus no encerramento do evento do lado de fora do auditório.

Fotografia 12: Mesa de Coquetel



Fonte: Comissão organizadora

Sendo assim, o evento foi realizado com a participação de 116 (cento e dezesseis) ouvintes, onde ocorreu 01 (uma) conferência, 02 (duas) mesas-redondas e 01 (uma) apresentação cultural.

6 METODOLOGIA

A realização do projeto ocorreu-se em dois momentos. O primeiro momento ocorreu nos meses de agosto e consistiu na realização de pesquisa, estudo e leitura sobre o tema que almejava ser abordado. O segundo momento refere-se ao seu planejamento que se deu nos meses de setembro, outubro e novembro e a execução do projeto, neste caso, a realização do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” que se realizou no dia 30 (trinta) de novembro, no auditório bloco E do Centro de Ciências Sociais (CCSo) sendo este, um ambiente disponível para atendimento de forma aberta aos discentes e docentes

dos cursos de Turismo e Hotelaria, bem como discentes e profissionais de Educação Física, Artes, Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, demais cursos afins e alunos do ensino médio do C.E.I. Professora Joana Batista Santos Silva que participaram do evento.

Como já explanado, o planejamento do projeto se deu inicialmente a partir de pesquisas bibliográficas em leituras de artigos científicos, sites, livros, entre outros que tratavam do tema abordado. Este processo deu-se início a partir do mês de agosto e objetivou buscar fundamentação teórica e contextualização da temática, o que se fez necessário para que a comissão organizadora do evento pudesse entender melhor a relação da etnicidade, identidade étnica e cultural e turismo.

Quanto ao tema e a bibliografia pesquisada, verificou-se que se tratava de uma temática rica, instigante, necessária e recente no cenário turístico do Estado, sendo assim, percebeu-se a ausência de eventos científicos que abordassem a relação entre turismo e etnicidade.

Nesse sentido, de acordo com Grunewald (2003, p. 145 – 146), a atividade turística possui diversos segmentos, dentre eles, o turismo de aventura, turismo recreativo, turismo de negócios, onde nestes não são abordadas questões sobre história, origem, raça e cultura própria; já outros segmentos como o turismo cultural, turismo de experiência, turismo étnico, tomam por objeto aspectos de identidade ou alteridade da localidade, contudo, Van den Berghe (1994), já sustentava que o turismo é sempre uma forma de relações étnicas, e isso seria duplamente verdadeiro, segundo Van den Berghe e Keyes (1984), no caso do chamado *turismo étnico*, onde a própria existência da fronteira étnica criaria a atração turística.

Já o segundo momento do projeto, consistiu no planejamento e organização do evento. Este trabalho teve início com a primeira reunião que ocorreu no dia 15 (quinze) de agosto de 2017 (dois mil de dezessete), juntamente com a professora orientadora (APÊNDICE A), com o intuito de definição da escolha do tema, tipo do evento neste caso Simpósio, programação, local, pesquisa de possíveis pesquisadores, palestrantes, mestres culturais e convidados para colaborar com a realização deste. Assim como, foram realizadas outras reuniões nos meses posteriores para ajustes de outros detalhes referentes ao planejamento do evento.

Com parte do evento elaborado e a decisão da realização de um simpósio, ficou a cargo da comissão organizadora ainda chegar ao consenso de palestrantes e convidados que pudessem abordar o tema principal do evento. Sendo assim, foi definido que a partir do dia 27 (vinte e sete) de setembro de 2017 (dois mil e dezessete) daria início aos contatos com estes. Para que tal resultado fosse alcançado, contou-se ainda com a contribuição de professores que por meio de informações e indicações, auxiliaram para obtenção da listagem de profissionais e mestres culturais a serem convidados para o simpósio, visto que nesse processo tornou-se de grande valia.

Deste modo, realizou-se pesquisa e investigação que juntamente com conversas e indicações se chegassem aos seguintes profissionais e atores culturais: Prof. Dr. Carlos Benedito R. da Silva, Prof. Mauro Andrade Marques, Andrea Sanches, Prof. Firmino Neto de Azile, Prof. Me. Luiz Alves Ferreira, Profa. Ma. Grace Kelly Souza, Profa. Ma. Claudimar Durans, senhor Ademar Danilo, mestra Rosa Barbosa, mestre Bamba, senhora Ana Amélia e mestre Basílio Durans (APÊNDICE B), que pesquisam e vivenciam os aspectos étnico-culturais onde pudessem contribuir com suas experiências e sobretudo, expor aos participantes sobre a importância da valorização da identidade étnica, reconhecimento do legado histórico e das formas de expressões culturais, bem como sua relação com o turismo.

Neste sentido, a comissão organizadora entrou em contato com os palestrantes e mestres culturais por meio de reuniões, e-mails, ligações para apresentar o projeto e o tema abordado a fim de definir a participação dos mesmos. Vale ressaltar que todos eles foram atenciosos (as) e aceitaram prontamente o convite.

A partir da programação definida, as organizadoras deram prosseguimento aos demais detalhes da organização do evento como a definição de sua data, entre outros pormenores para que assim garantisse bom resultado do mesmo com a finalidade de garantir um evento capaz de superar as expectativas do participante, alcançando a satisfação dos mesmos e que estes pudessem se beneficiar com as discussões ocorridas e assim buscar ainda mais conhecimento a respeito da temática.

Durante os dois turnos de realização do evento foram entregues questionários de forma impressa (APÊNDICE C) de caráter avaliativo para os

participantes do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” para analisar a satisfação destes em relação à realização do evento, tendo como finalidade obter feedback.

7 ESTRATÉGIAS DE MARKETING

Após decidida a tipologia e temática do evento, partiu-se em criar a identidade e logomarca para o mesmo, onde conseguisse transmitir por meio da imagem a representação necessária de seu objeto principal e assim possibilitasse na identificação e vinculação ao conteúdo.

A partir desse propósito, no dia 03 (três) de outubro foi realizada uma reunião com o acadêmico do curso de Turismo, Marllon Franklin Alves (APÊNDICE D), que se dispôs gratuitamente para criar a logomarca do simpósio junto com as organizadoras. (ANEXO A). Para que se chegasse ao conhecimento do público-alvo a mesma foi vinculada em todos os materiais de divulgação do evento, como: cartaz (ANEXO B), programação (ANEXO C). Assim como, na confecção do banner utilizado no evento (ANEXO D).

A principal ferramenta de divulgação empregada pela comissão organizadora foram às redes sociais que se tornaram instrumentos eficientes, por apresentar rapidez e de fácil abrangência aos seus usuários. Para fomentar a divulgação criou-se uma página no *Facebook* (APÊNDICE E) <<https://www.facebook.com/simposioturafro>>, na mesma foram publicadas as informações do evento como data, local, horário, programação além de possuir também o *link* de inscrições gratuita que eram realizadas online.

A divulgação fez-se também através do site oficial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no qual antes foi realizada entrevista (gravação de vídeo) com as organizadoras pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) sendo disponibilizada no site <<http://portais.ufma.br>> (ANEXO E) e também na Rádio Universidade FM no dia 23 (vinte e três) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete), que disponibilizou o conteúdo tanto no programa “Acontece na UFMA” também em seu site oficial <<http://www.universidadefm.ufma.br>> (ANEXO F).

Além destes canais de divulgação, o evento também foi publicado no site oficial do curso de Turismo <<http://www.turismo.ufma.br>> (ANEXO G), no blog do Reginaldo Cazumbá <<http://www.reginaldocazumba.com.br>> (ANEXO H), nas

páginas do *Facebook* e *instagram* do Jornal Cazumbá e ainda no *Instagram* do 0800slz. (ANEXO I)

Outro aplicativo utilizado bastante na divulgação do evento foi o *WhatsApp*, visto que sua praticidade pelos usuários na troca de mídias e informações possibilitou a comunicação da organização com os participantes. A ferramenta foi eficaz na divulgação dos materiais e do link de inscrição nos grupos e contatos pessoais das organizadoras do evento.

Apesar da praticidade de divulgação das redes sociais e seu eficaz alcance, a comissão realizou também o anúncio nas salas de aula do curso de Turismo, com a parceria do CATUR, onde conversamos com os alunos a respeito do evento, transmitindo e reforçando as informações necessárias, bem como, fazendo convite especial aos acadêmicos.

8 PUBLICO-ALVO

As inscrições para o Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” foram disponibilizadas a partir do dia 31 (trinta e um) de outubro de 2017 (dois mil e dezessete).

De forma gratuita, as mesmas foram realizadas de duas maneiras: presencial por meio de ficha de inscrição (APÊNDICE F) que os interessados preencheram no corredor dos cursos de turismo e hotelaria juntamente com as organizadoras e monitores do evento. E via *online* através do formulário criado pela ferramenta do *Google Docs* (APÊNDICE G). O mesmo caracteriza-se como um facilitador no controle e quantidade de inscrições, o que ajudou na organização e monitoramento do processo de limite da capacidade atendida do local escolhido.

Estabeleceu-se durante o planejamento a participação de 90 (noventa) a 110 (cento e dez) ouvintes para o evento, entretanto, houve um grande interesse em participação por parte do público fazendo com que essa capacidade fosse aumentada para 120 (cento e vinte) participantes. As metas de inscrições estipuladas foram positivamente ultrapassadas fazendo com que as mesmas viessem a ser encerradas no dia 24 (vinte e quatro) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete), com um total de 129 (cento e vinte e nove) inscritos.

Sobre o objeto da temática abordada no Simpósio, decidiu-se como público alvo, os cursos de Turismo, Hotelaria, Estudos Africanos e Afro-Brasileiros,

História e Ciências Sociais, no entanto, estudantes e profissionais de outras áreas puderam também realizar sua inscrição e assim garantir sua participação no evento. Dessa maneira, contou-se com a participação de diversos cursos, dentre eles: Artes, Educação Física, Pedagogia, Serviço Social, Jornalismo, Letras e Relações Públicas pertencentes à UFMA e outras instituições de ensino da cidade. Vale ressaltar, que além dos cursos citados acima, fomos surpreendidas pelo interesse das professoras da escola pública “C.E.I. Professora Joana Batista Santos Silva” em levar seus alunos do ensino médio a participarem do evento, fato este, que nos deixou muito felizes.

Deste modo, o Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” foi realizado com êxito no dia 30 (trinta) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete), abrangendo cerca de 116 (cento e dezesseis) participantes, sendo em sua maioria discentes da UFMA, destacando o curso de Turismo.

9 PARCERIAS

Durante todo o processo de planejamento foram realizadas também pesquisas e contatos com órgãos e empresas que pudessem vir apoiar o projeto. Contudo, no período estabelecido para a realização do evento, foram encontrados alguns percalços por conta da negatividade de algumas empresas para captação de recursos. Todavia, o Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” obteve o total de 10 (dez) apoiadores (ANEXO J) e (ANEXO K).

Entre os parceiros e apoiadores do evento estão a Universidade Federal do Maranhão, por intermédio da Diretoria de Centro de Ciências sociais, Departamento do curso de Turismo e Hotelaria (DETUH), Coordenação do curso de Turismo (COTUR), Centro Acadêmico de Turismo (CATUR), Espaço Integrado do Turismo (ESINT), Grupo de Estudo e Pesquisas em Identidades Culturais da Gastronomia Maranhense (GPICG) e Gráfica universitária, cada um em suas instâncias, nos auxiliaram com a disponibilização de auditório, artigos para decoração, divulgação, materiais e equipamentos necessários para a execução do evento. O Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo (NPDTUR) foi

concedido para reuniões, realização de tarefas, bem como, suporte para guardar os materiais utilizados para o acontecimento do evento.

O Júlio Aroucha - Cerimonialista e Mestre de Cerimônias - nos ajudou na formatação e organização do *script*, bem como, trabalhou voluntariamente como mestre de cerimônias no turno da manhã no evento.

A SECTUR-SEATUR nos disponibilizou 110 pastas com blocos de anotações, nas quais foram distribuídas aos participantes e convidados no ato do credenciamento e 15 bolsas que foram entregues aos palestrantes.

A FAPEMA viabilizou ao evento os livros/revistas sorteados aos participantes durante a programação do mesmo.

A editora e gráfica JR nos apoiou fornecendo 110 adesivos personalizados com o título e logo do evento onde foram utilizados nas pastas.

A malharia Eggo's concedeu desconto no valor da confecção das camisas personalizadas do evento.

10 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

No decorrer do período de planejamento a comissão organizadora analisou a viabilidade econômica do projeto turístico com a finalidade de verificar se a realização do mesmo seria viável ou não. Neste sentido, houve o cuidado em captar possíveis parceiros que contribuíssem com o evento, com isso, decidimos encaminhar ofícios (APÊNDICE H) solicitando o apoio de empresas privadas e em contrapartida creditar a marca ao evento. Mas, constatou-se pouco retorno por parte das empresas buscadas devido ao período de sua execução, em função disso, não obtivemos apoio financeiro para realizar o evento.

As atividades realizadas durante a programação do evento foram possíveis pela disponibilidade dos convidados em debater a temática de forma gratuita aos participantes, colaborando de forma significativa para a realização do Simpósio.

O evento foi executado na própria Universidade Federal do Maranhão, que nos cedeu um auditório por meio de reserva e materiais necessários para a realização onde foram solicitados por meio de memorando. Em relação ao apoio nos recursos humanos tivemos a participação de amigos, alunos e ex-alunos do curso dando suporte em determinadas tarefas fundamentais.

Dessa forma, para a melhor execução do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” utilizou-se vários recursos necessários tornando assim possível a sua concretização.

11 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Segue abaixo, a tabela com o cronograma executado para a realização do evento “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”:

Tabela 1 – Cronograma de atividades

ATIVIDADES	2017				2018	
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Apresentação do projeto	X					
Planejamento e Organização	X	X	X	X		
Infraestrutura			X	X		
Recursos Humanos			X	X		
Apoiadores			X	X		
Divulgação			X	X		
Execução do projeto				X		
Pós-evento					X	
Depósito do relatório						X
Defesa do projeto						X

Fonte: Elaborada pelas autoras

O evento seguiu a programação pré-determinada em reuniões, porém com algumas alterações por conta de contratempos ocorridos. Sendo assim, segue abaixo as atividades realizadas durante o evento:

Manhã

08h00 – Credenciamento

08h30 – Solenidade de Abertura

09h00 – Conferência de Abertura *"Presença Negra no Maranhão"* – Prof. Me. Richard Christian Pinto dos Santos – UFMA/NEAB

10h10 - Mesa-Redonda 1: *"Herança Africana no Maranhão: identidades e políticas públicas de Turismo Étnico"*

Expositores:

Prof. Mauro Andrade - Secretaria de Estado da Igualdade Racial

Andrea Sanches - Secretaria Adjunta de Turismo do Estado

Prof. Firmino Neto de Azile - Superintendência de Patrimônio Cultural Imaterial

Prof. Luiz Alves Ferreira - Centro de Cultura Negra

Profa. Ma. Grace Kelly Souza – UFMA/NEAB

Mediação: Profa. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso – UFMA/NEAB.

12h00 – Almoço – Livre

Tarde

15h10 - Mesa-Redonda 2: *"Cultura Afro-Maranhense: ritmos e expressões"*

Expositores:

Ademar Danilo – Reggae

Mestra Rosa Barbosa – Tambor de Crioula

Mestre Basílio Durans – Boi de Zabumba

Ana Amélia Barros – Bloco Afro Akomabu

Mestre Bamba – Capoeira

Mediação: Profa. Ma. Claudimar Durans – UFMA/NEAB

16h45 – Apresentação Cultural

17h00 – *Coffee Break* e encerramento do evento.

12 ORÇAMENTO DO EVENTO

Segue abaixo, a tabela que demonstra o orçamento utilizado para a execução do simpósio.

Estrutura, cerimonial, equipamentos e decoração foram adquiridos através de apoios captados pelas organizadoras. Os demais gastos (ANEXO L) foram custeados pela comissão organizadora do evento.

Tabela 2 – Orçamento do evento

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Espaço físico	01	Sem custo/ UFMA
Divulgação (Cartazes e Programação)	20	R\$ 73,20
Sonorização (locação)	1	R\$ 45,00
Papelaria/ Escritório	1	R\$ 83,77
Decoração/Ambientação	-	Sem custo/ UFMA e Amigos
Convidados	15	Sem custo
Pastas com bloco de anotações	110	Sem custo/ SECTUR-SEATUR
Crachás para participantes	110	Sem custo/ Gráfica UFMA
Adesivos para pasta – participantes	110	Sem custo/ Gráfica e Editora JR
Cafezinho (café, biscoitos e locação garrafa)	1	R\$ 22,47
Lembrança para convidados (artesanato)	15	R\$160,00
Bolsa promocional para convidados	15	Sem custo/ SECTUR-SEATUR
Brindes para sorteio – participantes	08	Sem custo/ FAPEMA
Banners	02	R\$80,00
Camisas	15	R\$ 150,00
Recursos Humanos	12	Sem custo/ Amigos-alunos e Ex-alunos
<i>Coffee Break</i>	1	R\$ 106,00
VALOR TOTAL		R\$ 720,44 (Setecentos e vinte reais e quarenta e quatro centavos)

Fonte: Elaborada pelas autoras

13 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados e atingidos com a realização do Simpósio Turismo Étnico Afro-Brasileiro estão descritos abaixo:

a) Demonstrar aos alunos de Turismo e demais participantes a importância da identidade étnica, a valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais;

b) Destacar através da palestra e debates a influência do legado histórico-cultural da herança africana presente no Maranhão e as ações de políticas públicas voltadas ao segmento como potencial de implementação do Turismo Étnico;

c) Abordar os principais entraves e oportunidades de nicho de mercado por meio dos atrativos étnicos afro-brasileiros para o cenário turístico do Estado;

d) Mostrar por intermédio dos mestres(as) culturais a riqueza das nossas manifestações afro-maranhense, buscando resgatar a apropriação e sentimento de pertencimento dessas tradições.

e) Executar um evento específico e inovador com tema pertinente, porém pouco discutido, pesquisado e visibilizado no curso de Turismo;

f) Realizar um evento que instigasse e enriquecesse a comunidade acadêmica e, sobretudo o público em geral a exemplo da escola do ensino médio C.E.I “Profª Joana Batista S. Silva”.

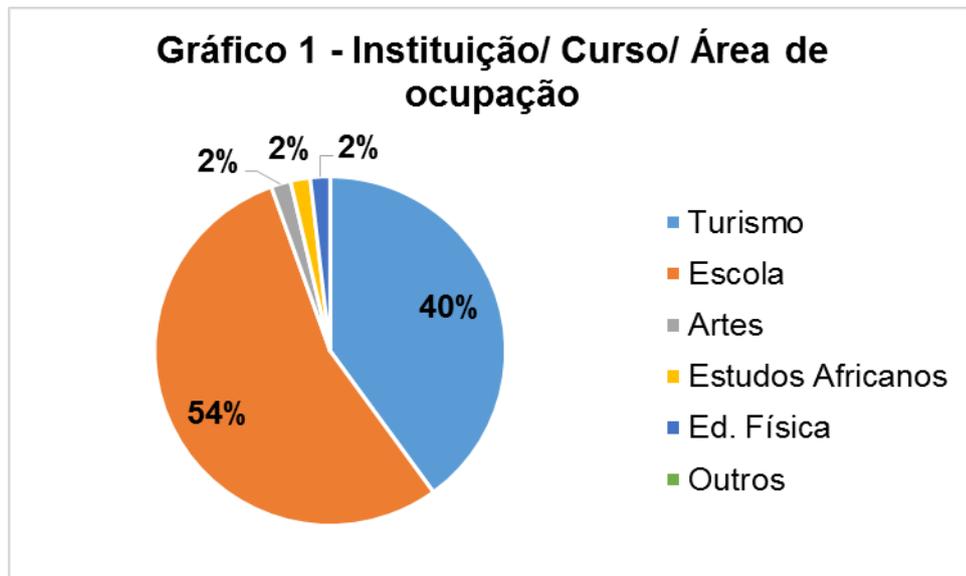
14 AVALIAÇÃO

Como exposto na metodologia, durante a realização do evento, houve a aplicação de um questionário de pesquisa de satisfação composto por 11 (onze) perguntas (APÊNDICE C), elaboradas pela comissão organizadora.

Nos questionários os participantes colaboraram com seu parecer a fim de analisar e avaliar o Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” nos aspectos de inscrição, local, organização, material, programação, informações, interesse pelo tema, satisfação com o conteúdo e em relação ao evento. Os mesmos foram entregues, momento antes de encerrar cada turno da programação, sendo recolhido pelos monitores do evento.

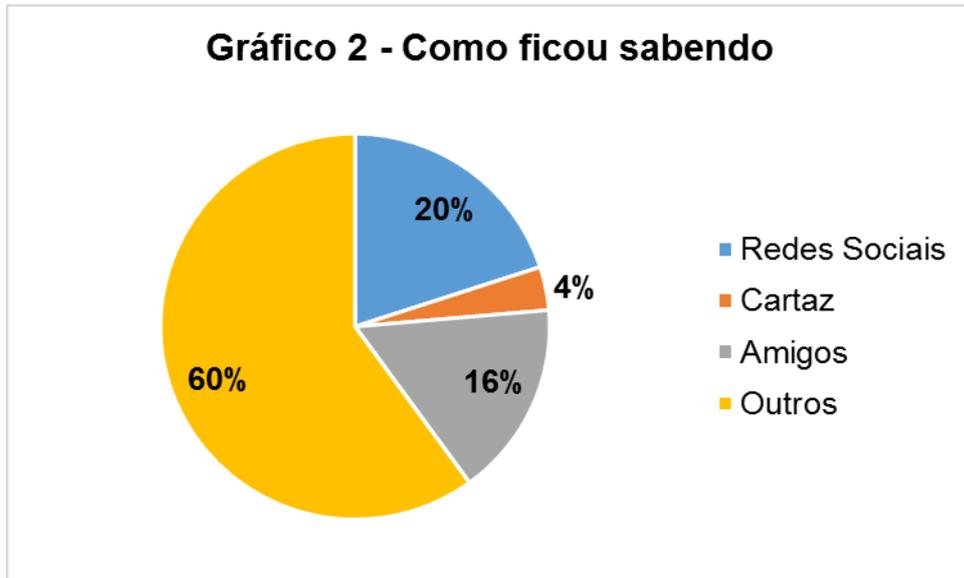
Dentre 116 (cento e dezesseis) participantes apenas 55 (cinquenta e cinco) responderam o questionário avaliativo, sendo assim, quantidade utilizada para

amostragem. Após a aplicação realizamos gráficos para que as respostas obtidas fossem melhores analisadas, conforme abaixo:



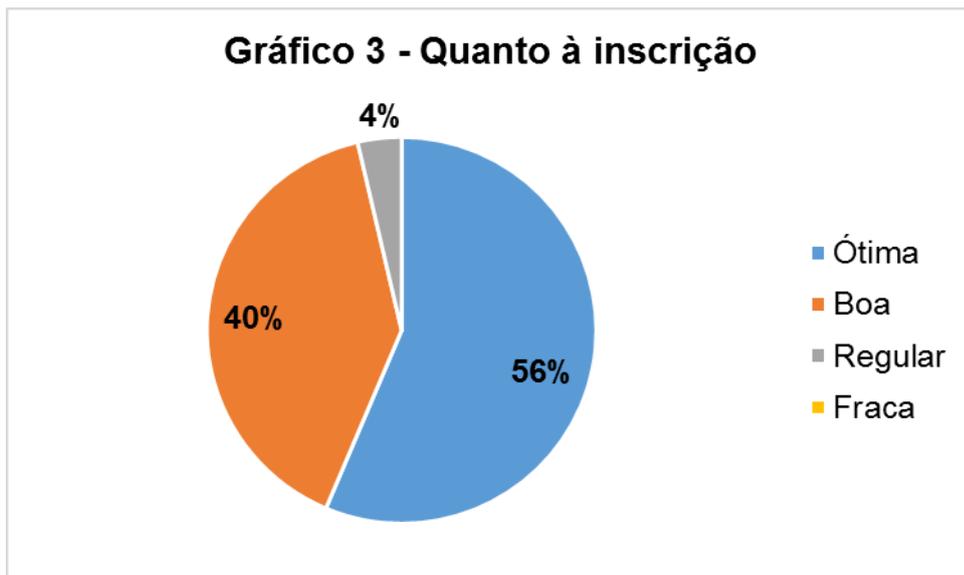
Fonte: Elaborado pelas autoras

Identificou-se que no gráfico 01 (um) 54% (cinquenta e quatro por cento) dos participantes do Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”, foram alunos do “ensino médio” da escola “C.E.I Profª Joana Batista S. Silva” e cerca de 40% (quarenta por cento) discentes do Curso de “Turismo” da UFMA. Quanto à participação da escola, acredita-se que o fato ocorreu devido ao interesse e planejamento das professoras em organizar a participação dos alunos no evento.



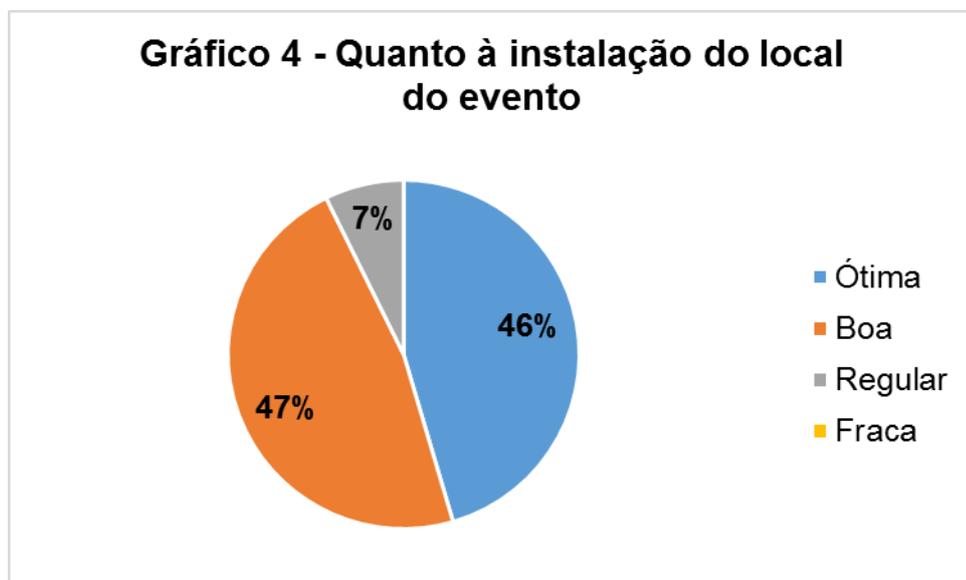
Fonte: Elaborado pelas autoras

Constatou-se no gráfico 02 (dois) que 60% (sessenta por cento) dos participantes tomaram conhecimento do evento por “outros” meios (professora/convite) e 20% (vinte por cento) souberam pelas “redes sociais”. Nota-se mais uma vez à atenção das docentes da escola “Profª Joana Batista S. Silva” em propagar e despertar o interesse de seus alunos a participarem do Simpósio.



Fonte: Elaborado pelas autoras

No gráfico 03 (três) analisou-se que em relação à inscrição 56% (cinquenta e seis por cento) dos participantes avaliaram como “ótima” e cerca de 40% (quarenta por cento) como “boa”. Neste ponto, pode-se constatar que a ferramenta *Google Docs* foi de suma importância para facilitar o acesso a inscrição, bem como, a realização presencial da mesma nos corredores do curso e na data do evento.



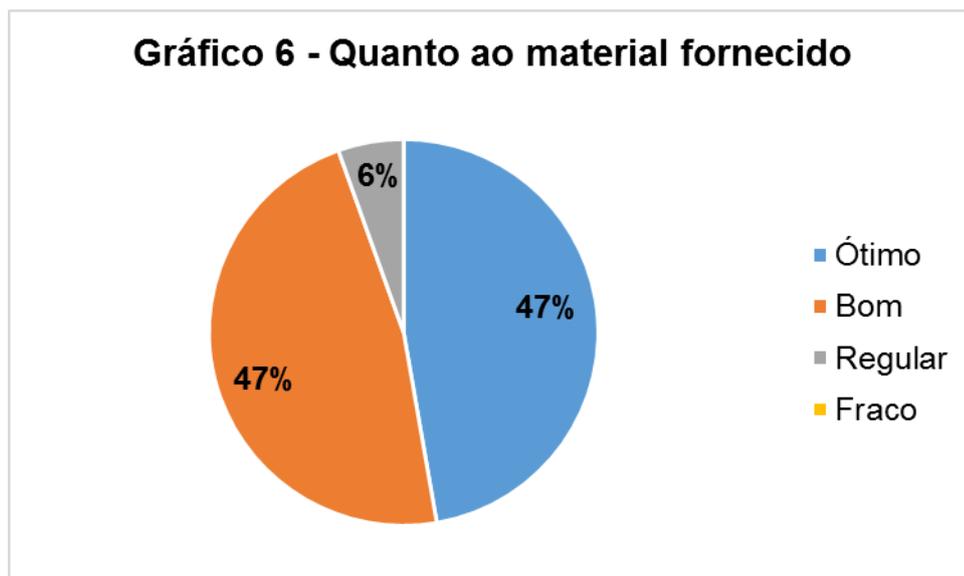
Fonte: Elaborado pelas autoras

Identificou-se no gráfico 04 (quatro) que 47% (quarenta e sete por cento) dos ouvintes avaliaram as instalações do local do evento como “ótima” e 46% (quarenta e seis por cento) consideraram “boa”. Mostra-se que a estrutura do local escolhido agradou o público presente.



Fonte: Elaborado pelas autoras

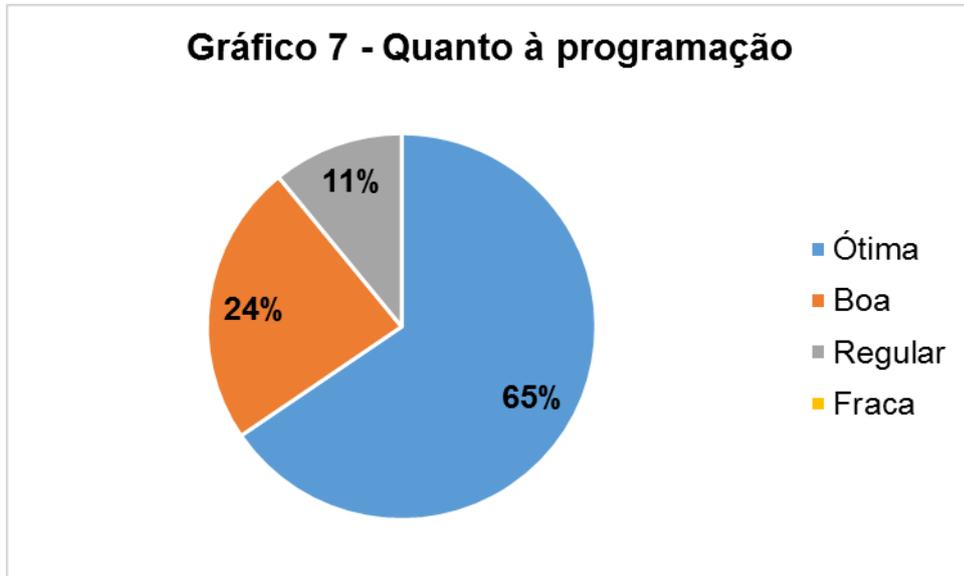
Em relação à organização do evento, pôde-se observar que 71% (setenta e um por cento) dos ouvintes avaliaram como “ótima” este quesito e 24% (vinte e quatro por cento) como “boa”. Nota-se a importância do planejamento do evento para que a execução do mesmo ocorra de forma eficiente.



Fonte: Elaborado pelas autoras

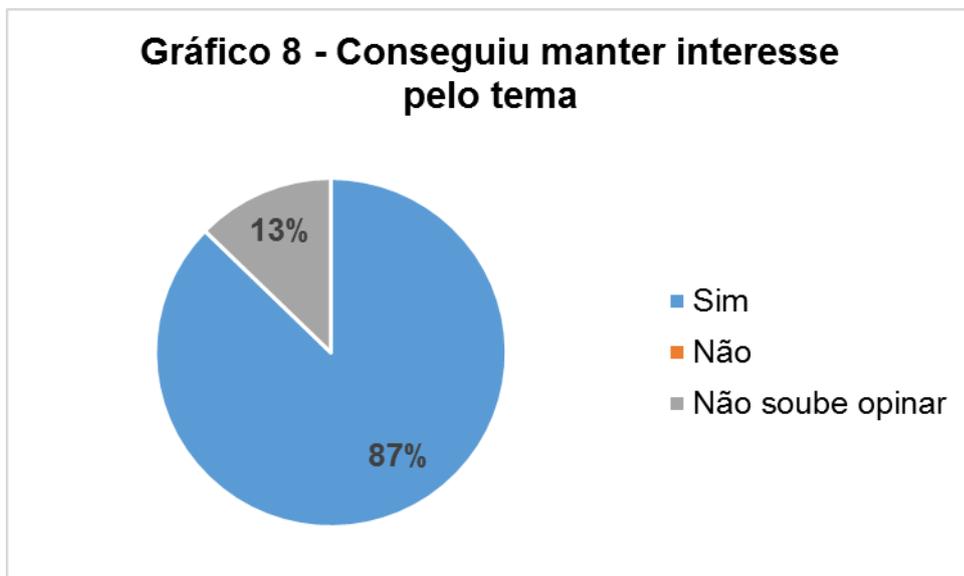
No gráfico 06 (seis), que se refere ao material fornecido, 47% (quarenta e sete por cento) dos participantes avaliaram como “ótimo” assim como 47% (quarenta

e sete por cento) consideraram “bom”. Mostra-se que o material fornecido agradou o público presente.



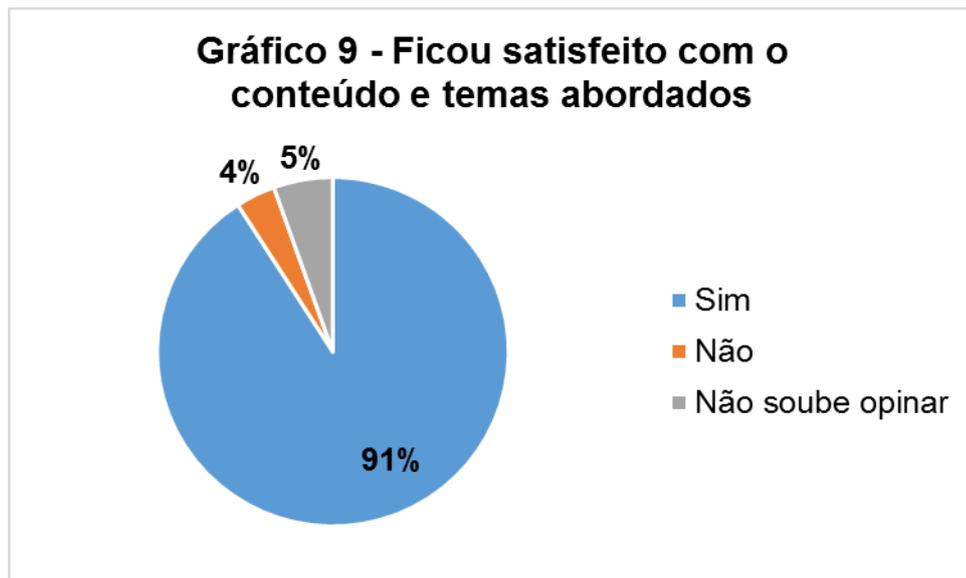
Fonte: Elaborado pelas autoras

No gráfico 07 (sete), verificou-se que 65% (sessenta e cinco por cento) avaliaram a programação como “ótima” e 24% (vinte e quatro por cento) como “boa”. Neste sentido, pôde-se analisar que a maioria dos participantes ficaram satisfeitos quanto a programação realizada durante o evento.



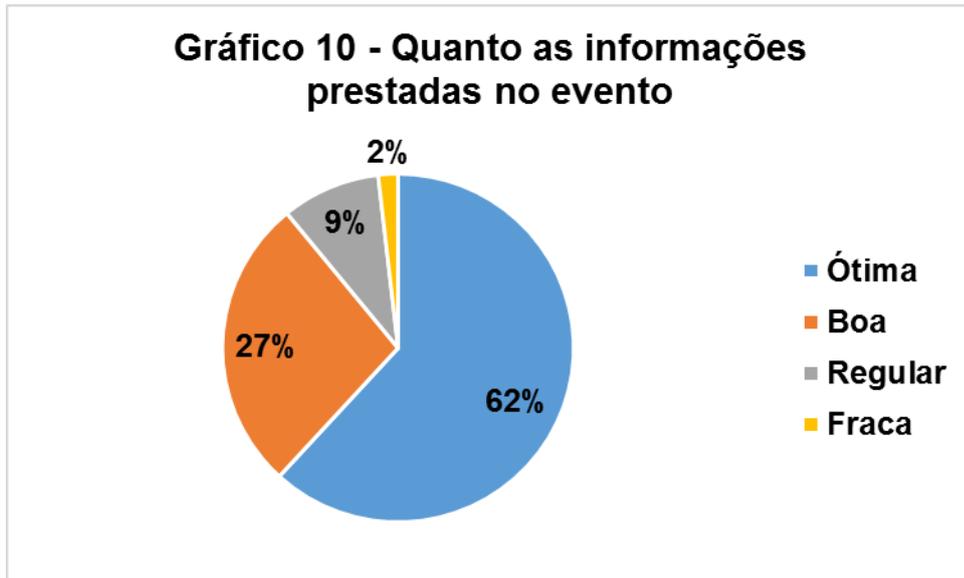
Fonte: Elaborado pelas autoras

Em relação ao gráfico 08 (oito), notou-se que 87% (oitenta e sete por cento) do público conseguiu manter interesse pelo tema e 13% não soube opinar. Neste quesito pode-se analisar que a grande parcela dos participantes conseguiram manter o interesse pela temática central que foi debatida no evento.



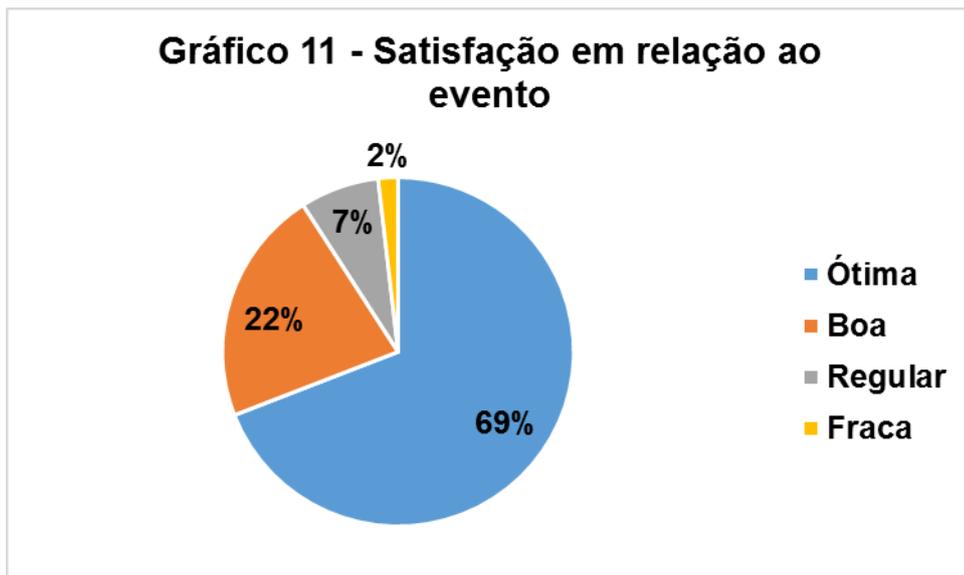
Fonte: Elaborado pelas autoras

No questionamento sobre a satisfação em relação ao conteúdo e temas abordados, constatou-se que 91% (noventa e um por cento), optou como “sim” e 05% (cinco por cento) “não soube opinar”. Desta forma, pode-se analisar que o resultado mostra a preparação e experiências dos convidados diante dos temas debatidos fazendo com que o público ficasse satisfeito.



Fonte: Elaborado pelas autoras

No penúltimo gráfico, os participantes avaliaram 62% (sessenta e dois por cento) como “ótima” as informações prestadas no evento e 27% (vinte e sete por cento) as informações sendo “boas”. Deste modo, nota-se a importância da sintonia da equipe em relação a todas as informações necessárias que devem ser repassadas ao público durante a realização do evento.



Fonte: Elaborado pelas autoras

No último gráfico, verificou-se que 69% (sessenta e nove por cento) dos participantes avaliaram como “ótima” a satisfação em relação ao evento e seus 22% (vinte e dois por cento) classificou como “boa”. De acordo com a percepção do público o simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” conseguiu alcançar um resultado positivo e satisfatório.

15 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A comissão organizadora foi composta pelas discentes do curso de Turismo da UFMA, Denise Costa de Abreu e Lilian Farias da Rocha que estiveram à frente do processo de planejamento, organização e execução do projeto sob a orientação da professora Mestra Maria da Graça Reis Cardoso (APÊNDICE A).

Em reunião realizada com a orientadora e auxílio da professora Rosélis Câmara foi proposta a participação dos discentes do curso de turismo, como monitores do evento em contrapartida o recebimento de certificado.

Neste sentido, a comissão organizadora contou com a colaboração de amigos, discentes e ex-alunos para atuação em recursos humanos, composto por 12 (doze) pessoas que auxiliaram positivamente para a realização do evento na data prevista.

A partir do dia 10 (dez) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete), foram iniciadas contatos e ajustes com a equipe de monitores, na qual foram expostas as informações a respeito do evento, bem como a divisão das tarefas direcionadas a cada um nos momentos de pré-evento até a realização do mesmo.

Sendo assim os monitores que compuseram a equipe de apoio estiveram presentes na execução do evento nas tarefas como *staff*, cerimonial, registro fotográfico, traslado de convidados e *coffee break*, colaborando significativamente com suporte necessário para que o evento fosse realizado com êxito.

A tabela abaixo descreve a divisão das equipes que integraram o Simpósio.

Tabela 3 – Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO
COMISSÃO ORGANIZADORA	03	SEM CUSTO
EQUIPE DE APOIO	12	SEM CUSTO
PALESTRANTES	15	SEM CUSTO

Fonte: Elaborado pelas autoras

16 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação deste projeto se deu em seguidas fases que foram planejadas e organizadas com o propósito de adquirir o melhor desempenho na realização do mesmo.

A primeira reunião foi designada para identificar e definir o tipo de projeto a ser executado, optando pela realização de um evento científico, definindo a sua temática a ser abordada. A partir daí iniciou a elaboração do projeto possuindo as descrições necessárias, a fim de auxiliar na construção do mesmo.

A fase posterior constituiu-se na formatação, planejamento e organização, do formato escolhido - Simpósio, sequencialmente foi escolhido o espaço de sua execução, sendo este o auditório do bloco E, no Centro de Ciências Sociais (CCSo) na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Juntamente com a orientadora e auxílio da professora Rosélis Câmara foi elaborado o tema, definido o público alvo e a quantidade de participantes a serem alcançados.

Ainda sobre o processo de planejamento das atividades a serem executadas definiu-se a programação, sendo esta realizada pela manhã e tarde do dia 30 (trinta) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete). Em seguida foi pensado nos possíveis pesquisadores, palestrantes e mestres culturais e logo depois foi estabelecido contato com estes a fim de viabilizar a participação destes no Simpósio. Foi enviado e também entregue pessoalmente um convite a todos os convidados para a confirmação da presença (APÊNDICE I). Na próxima fase a

comissão organizadora empenhou-se na captação de parceiros para obtenção de apoio financeiro e/ou em outras formas.

Elaborou-se a identidade visual do evento, materiais de divulgação, página no *Facebook* e *e-mail* como mecanismos de marketing que auxiliaram na propagação do Simpósio.

Dado prosseguimento, na fase seguinte foi realizado um levantamento orçamental a serem utilizados na decoração/ambientação, materiais de escritório/papelaria, aluguel de sonorização, *coffee break*, camisas personalizadas, lembranças para palestrantes, entre outros.

A fase principal deu-se na realização do evento. Esta etapa foi baseada por todo o planejamento previsto anteriormente, neste sentido buscou otimizar as atividades programadas para um cumprimento satisfatório.

17 CONCLUSÃO

O Simpósio *“Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”* buscou abordar de forma ampla a relação entre o turismo e a etnicidade, destacando a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais para o cenário turístico do Estado. Oportunizou debates e propiciou novos conhecimentos para os participantes tratando de uma temática rica, instigante, necessária e recente no contexto turístico maranhense.

Vale salientar, a importância e a dimensão dos eventos científicos como uma forma de busca, troca de conhecimentos e experiências de diversas áreas. Neste sentido, a participação em eventos desse caráter acrescenta de maneira relevante para formação e crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Nesse propósito buscou-se realizar um evento científico com o intuito de uma maior compreensão sobre a relação da etnicidade com o turismo.

Na execução deste Simpósio, pôde-se contar com a colaboração e presença da Secretaria de Estado da Igualdade Racial, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SEATUR/SPC), CCN, mestres culturais, militantes do movimento negro, profissionais do turismo, assim como demais áreas do conhecimento, onde estes abordaram e transmitiram diversos conhecimentos e experiências acerca da

temática. Notou-se a partir das discussões do evento, a importância e singularidade do legado étnico-cultural para desenvolvimento e fomento do turismo local.

O Simpósio estimulou um interesse no estudo desta temática pouco pesquisada e debatida, fazendo com que o público de forma dinamizada obtivesse contato com os profissionais e mestres culturais presentes contribuindo assim de forma positiva aos ouvintes que tiveram a oportunidade de compreender a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais correlacionados com o turismo.

A comissão organizadora obteve eficiente resultado nas propostas planejadas, desde seu público alvo, superando as expectativas, inclusive com a participação de estudantes do ensino médio, de áreas afins e demais áreas do conhecimento. Os participantes contribuíram com interações em debates, através de questionamentos, trocas de informações e experiências onde tornou o momento, um local de difusão, comunicação e reflexão.

A concepção apresentada por este Simpósio mostrou uma dimensão do evento de forma positiva, visto que os objetivos geral e específicos foram alcançados, pois com a abordagem da temática escolhida foi capaz de criar discussões, debates que oportunizou um momento de troca de conhecimentos e de saberes, onde verificou os diversos olhares sobre etnicidade, a herança africana no Maranhão e as manifestações culturais relacionadas com o turismo que se tornam instigantes para o meio acadêmico e profissional.

Ao realizar o Simpósio “Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão” percebeu-se que houve uma aproximação entre organização e o público, com riqueza de debates, de temas que foram trazidos principalmente para a comunidade acadêmica que pouco conheciam os temas abordados e verificou-se ainda, uma distância entre a temática e a política pública do Estado, direcionada para abordagem do turismo étnico, sendo assim, o evento torna-se altamente positivo pelo fato de abrir portas para ampliar o debate acerca da etnicidade com o turismo. Neste contexto, é de suma necessidade a realização de mais eventos relacionados à temática, proporcionando aos participantes abordagens diferentes sobre a cultura afro-brasileira e sua relação com o turismo étnico.

A partir do evento dá-se uma projeção maior aos conteúdos abordados, o que legitima uma necessidade de continuar aprofundando os estudos acerca da

temática de maneira mais efetiva através de uma estrutura curricular obrigatória que se faz necessária e relevante, em diversas áreas do conhecimento, mas, sobretudo, no curso de turismo por se tratar de um segmento do turismo cultural com ênfase na etnicidade. Nesse sentido, como já foi mencionado nesse trabalho pelo Maranhão ser detentor de uma diversidade cultural, mas, sobretudo se tratando de uma diversidade étnica, mesmo se tratando de uma cultura afro-brasileira não há homogeneidade, pois esta é totalmente diversificada com aspectos que remontam as várias origens e diversas regiões da África.

Ao analisar os resultados da pesquisa de satisfação apurou-se o grande interesse na temática do evento, iniciando assim uma discussão de como a etnicidade afro-brasileira contribui para o desenvolvimento do cenário turístico do Estado, levando em consideração a riqueza do legado histórico e cultural.

É de suma importância ressaltar que eventos científicos dessa dimensão que traz como objetivos a transmissão de saberes, sobretudo o estímulo ao debate de ideias, vivências e a troca de experiências, beneficia de maneira ampla e propícia a comunidade acadêmica, neste sentido, demonstra a relevância desta abordagem, deixando assim, um incentivo para a continuidade deste Simpósio visto que os resultados positivos alcançados e as experiências adquiridas com a sua realização possam enriquecer e agregar conhecimento de toda comunidade acadêmica inserida.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Terras de Preto no Maranhão: quebrando o mito do isolamento**. 1ª edição – Abril, São Luís – Maranhão, 2002.
- AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Maria Simone Utida dos Santos Amadeu... [et al.] – Curitiba: Ed. UFPR, 2015.
- ARAÚJO, Maria do Socorro. **RELAÇÃO ENTRE FOLCLORE E TURISMO**. In: Anais do 10º Congresso Brasileiro de Folclore. Recife: Comissão Nacional de Folclore; São Luís: Comissão Maranhense de Folclore, 2004. 443p. Organização: Mundicarmo Ferretti (CMF).
- CARDOZO, Poliana Fabíula. **Considerações preliminares sobre produto turístico étnico**. Passos. Revista de Turismo y Patrimônio Cultural. Vol. 4 nº 02 p. 143-152. 2006.
- FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e Patrimônio Cultural / Organização** – São Paulo: Contexto, 2007. 4. Ed., 1ª reimpressão. – (Coleção Turismo Contexto).
- GRIINEWALD, Rodrigo de Azeredo. **Turismo e Etnicidade**. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 9, n.20, p. 141-159, outubro de 2003.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua por trimestre – PNAD. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6403#resultado>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.
- Junior, Reinaldo dos Santos Barroso. **AFRICANOS, “NAÇÕES” E POLÍTICAS INTERNACIONAIS. O Estado do Maranhão e Piauí e as matrizes culturais africanas através do tráfico de escravos (1770-1815)**. Disponível em: <http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos.6/reinaldobarroso.pdf>. Acesso em: 13 de setembro de 2017.
- MICHEL, Margareth de Oliveira; MICHEL, Jerusa de Oliveira. **Eventos Corporativos: a festa rola**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Blumenau – 28 a 30 de maio de 2009.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Projeto Rota da Liberdade: Dever de Memória da Diáspora Africana no Brasil**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/4077-turismo-etnico-brasileiro-esta-entre-os-dez-mais-inovadores-programas-de-viagens-sustentaveis-do-mundo.html>. Acesso em: 23 de outubro de 2017.

NETO, Alexandre Panosso; TRIGO, Luiz Godoi. **Turismo étnico afro no Brasil**. VIII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. 02 e 02 de outubro de 2011 – UNIVALI – Balneário Camboriú/SC.

PALMARES, Fundação Cultural. **PARQUE MEMORIAL QUILOMBODIS PALMARES**. 2010-2014. Governo Federal. Disponível em: <http://serradabarriga.palmares.gov.br/>. Acesso em: 23 de outubro de 2017.

PALMARES, Fundação Cultural. **Turismo Cultural Étnico**. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/archives/40824>. Acesso em: 23 de outubro de 2017.

PRANDI, Reginaldo. **De africano à afro-brasileiro: etnia, identidade, religião**. Revista USP, São Paulo, 46, p. 52-65, junho/agosto 2000.

REBOCHO, Nuno; SANTOS, Ademir Barros dos. **A Companhia do Grão-Pará e Maranhão – ATUAÇÃO NO BRASIL E NO ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE: contributos para sua história**. Disponível em: <http://www.pordentrodaafrica.com/wp-content/uploads/2014/05/Companhia-do-Gr%C3%A3o-Par%C3%A1-e-Maranh%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2017.

APÉNDICES

APÊNDICE A: Reunião com a professora orientadora



APÊNDICE B: Mestre Basílio Durans



APÊNDICE C: Questionário de Pesquisa de Satisfação

**SIMPÓSIO TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO:
desafios e perspectivas no Maranhão**



Pesquisa de Satisfação (Sua opinião é muito importante!)

INSTITUIÇÃO/CURSO/ÁREA DE OCUPAÇÃO: Turismo - UFMA

***Como ficou sabendo?**

Redes sociais () Cartaz () Amigos () Outros _____

COMO AVALIARIA O EVENTO?

***Quanto à inscrição:**

Ótima () Boa () Regular () Fraca

***Quanto às instalações do local do evento:**

() Ótima Boa () Regular () Fraca

***Quanto à organização em geral do evento**

() Ótima Boa () Regular () Fraca

***Quanto ao material fornecido**

Ótimo () Boa () Regular () Fraco

***Quanto à programação**

Ótima () Boa () Regular () Fraca

***Conseguiu manter interesse pelo tema**

Sim () Não () Não souber opinar

***Ficou satisfeito com o conteúdo e temas abordados**

Sim () Não () Não souber opinar

***Quanto as informações prestadas no evento**

() Ótima Boa () Regular () Fraca

***Satisfação em relação ao evento**

() Ótima Boa () Regular () Fraca

APÊNDICE D: Reunião de elaboração da Identidade visual do evento



APÊNDICE E: Página do Evento no Facebook

The image shows a screenshot of a Facebook page for an event. The browser address bar at the top shows the URL: <https://web.facebook.com/simposioturafro/>. The page header includes the name 'Simpósio de Turismo Étnico Afro-Brasileiro' and the user 'Denise'. The main content area features a large banner with the event title 'SIMPÓSIO DE TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO' and subtitle 'DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO'. The event details are: '30-NOV-2017', 'AUDITÓRIO BLOCO E, CCSO', and 'UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA'. Below the banner are interaction buttons: 'Curtiu', 'Seguindo', 'Compartilhar', and 'Enviar mensagem'. The left sidebar shows the page name, handle '@simposioturafro', and navigation options like 'Página inicial', 'Publicações', 'Avaliações', and 'Vídeos'. At the bottom, there is a text input field 'Escreva algo...' and a rating section for 'Faculdade e universidade' with a score of 5.0 and five stars.

Seguro | <https://web.facebook.com/simposioturafro/>

Inscrição Simpósio Tu QR Code Generator

f Simpósio de Turismo Étnico Afro-Brasileiro Denise Página inicial

Página Caixa de entrada Notificações 1 Informações Ferramentas de publicação Configurações Ajuda

TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO

SIMPÓSIO DE TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO

30-NOV-2017
AUDITÓRIO BLOCO E, CCSO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA

Curtiu Seguindo Compartilhar

Enviar mensagem

Escreva algo...

Faculdade e universidade
5,0 ★★★★★

APÊNDICE F: Ficha de Inscrição presencial

FICHA DE INSCRIÇÃO - SIMPÓSIO TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO	
Nome completo:	
Curso:	
Instituição:	
E-mail:	
Telefone:	

Participará da Oficina de Turbantes? Sim () Não ()

APÊNDICE G: Formulário de Inscrição - Google Docs

The image shows a Google Docs interface with a form titled "Inscrição Simpósio Turismo Etnico". The form is set against a background image with the text "DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO". The form includes a header with the event title and a detailed description of the symposium. Below the description, there are five text input fields for "Nome Completo", "Curso", "Instituição", "E-mail", and "Telefone". The form also features a "PERGUNTAS" and "RESPOSTAS" section with a "1/1" indicator, and a "ENVIAR" button in the top right corner.

Seguro | https://docs.google.com/forms/d/1bG6IH9x0oVpf8DJyDAs0PKGaDxAfIx_UIVxZ5IgKK0g/edit

Apps | Inscrição Simpósio T... | QR Code Generator

Inscrição Simpósio Turismo Etnico

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO

PERGUNTAS RESPOSTAS 1/1

Inscrição Simpósio Turismo Etnico

O Simpósio **TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO: desafios e perspectivas no Maranhão** trata-se de um evento acadêmico, a ser realizado no dia 20 de Novembro de 2017, das 08:00 às 17:00 no Auditório do Étnico - UFMA (CAMPUS DO BACANBA). O evento visa abordar discursos sobre a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres, e das formas de expressão culturais para o cenário turístico do Estado.

Devido à procura superior ao número de vagas, as **INSCRIÇÕES** estão **ENCERRADAS**. Contudo, se houverem desistências, estaremos realizando inscrições no dia do evento.

Agradecemos a todos que fizeram suas inscrições e contamos com a sua presença!!!

Nome Completo

Texto de resposta curta

Curso

Texto de resposta curta

Instituição

Texto de resposta curta

E-mail

Texto de resposta curta

Telefone

ENVIAR

APÊNDICE H: Ofício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE TURISMO



São Luís, 20 de Novembro de 2017

Para: JR Gráfica e Editora

ASSUNTO: Solicitação de Apoio

Prezado Sr. Júnior,

Desejamos pelo presente expor e solicitar vosso apoio na confecção de 110 unidades de adesivos e 03 banners (120x90), para o evento **“Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão”** que possui como objetivo abordar a importância da identidade étnica, a valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres e das formas de expressões culturais, para o cenário turístico do Estado. O evento será realizado no dia 30 de Novembro de 2017, das 08h às 17h00, na Universidade Federal do Maranhão, o mesmo sendo realizado como trabalho de conclusão do Curso de Turismo.

Certas de que poderemos contar com seu importante apoio, nos comprometemos em creditar sua marca em nosso evento.

Atenciosamente,

Denise Costa de Abreu
Graduanda

Lilian Farias da Rocha
Graduanda

Profa. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso
Professora-orientadora

Contatos:

Fone: (98) 98808-3433 / 98802-8849

E-mail: simposioturafro@gmail.com

Avenida dos Portugueses, s/n - Campus Universitário do Bacanga - Centro de Ciências Sociais (CCSO).

APÊNDICE I: Convite Convidados



UFMA
Universidade Federal do Maranhão

SIMPÓSIO DE TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO



CONVITE

Profa. Dra. Lindalva Maciel
Diretora do Centro de Ciências Sociais

A Comissão Organizadora do Simpósio Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para compor a mesa de **Cerimônia de Abertura** do evento.

Local: **Auditório do Bloco E – CCSO – Universidade Federal do Maranhão**
Data: **30 de Novembro de 2017**
Horário: **08h às 17h00**

Profa. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso
Comissão Organizadora

Contatos:
Fones: (98) 98808-3433 / 98802-8849
E-mail: simposioturafro@gmail.com

ANEXOS

ANEXO A: Logomarca do Evento



ANEXO B: Cartaz do Evento

SIMPÓSIO
TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO
 DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO

30 de Novembro de 2017
 São Luís, UFMA, CCSO
 Auditório Bloco E
 8h às 17h

Inscrições Gratuitas!

<https://goo.gl/3HYqTd>

Mais informações acesse:
 facebook.com/simposioturafro
 Contatos:
 simposioturafro@gmail.com
 (98) 98808-3433/ 98802-8849

REALIZAÇÃO

ANEXO C: Programação do evento

SIMPÓSIO TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ

08h00 – Credenciamento

08h30 – Solenidade de Abertura

09h00 – Conferência de Abertura "*Presença Negra no Maranhão*"
Prof. Dr. Carlos Benedito R. da Silva (UFMA/NEAB)

10h10 – Mesa-Redonda 1: "*Herança Africana no Maranhão: identidades e políticas públicas de Turismo Étnico*"

Convidados:

- Prof. Mauro Andrade Marques - Secretaria de Estado da Igualdade Racial
- Andrea Sanches - Secretaria Adjunta de Turismo do Estado
- Prof. Esp. Firmino Neto de Azile - Superintendência de Patrimônio Cultural Imaterial
- Prof. Me. Luiz Alves Ferreira - Centro de Cultura Negra - CCN
- Profa. Ma. Grace Kelly Souza – UFMA/NEAB.

Mediação: Profa. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso – (UFMA)

12h00 – Almoço – Livre

TARDE

14h00 - Oficina de Turbantes – AFROCULTURE

15h10 - Mesa-Redonda 2: "*Cultura Afro-Maranhense: ritmos e expressões*"

Convidados:

- Ademar Danilo – Reggae
- Rosa Barbosa – Tambor de Crioula
- Mestre Basílio Durans – Bumba-meu-boi de Zabumba
- Ana Amélia Barros – Bloco Afro Akomabu
- Mestre Bamba – Capoeira

Mediação: Profa. Ma. Claudimar Durans – (UFMA/NEAB)

16h45 – Coffee Break

17h00 – Apresentação Cultural

REALIZAÇÃO



ANEXO D: Banner do Evento

**SIMPÓSIO
TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO**
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MARANHÃO

REALIZAÇÃO

UFMA
Universidade Federal do Maranhão

PARCEIROS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO | GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

FAPENA
Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão

Coordenação de Turismo e Hotelaria - COTUR
Departamento de Turismo e Hotelaria - DETUH

TURISMO

GPICG
Grupo de Estudo e Pesquisas em Identidades Culturais da Gastronomia Maranhense

CATUR
Centro Acadêmico de Turismo

NPD TUR
Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo

ESINT
Espaço Integrado do Turismo

JÁ
Júlio Aroucha
Gestoria e Meio de Comércio

AFRO CULTURE
RESISTENCIA E FORTALECIMENTO

EGGO'S
Malharia e Ideias

JR
GRÁFICA E EDITORA

ANEXO E: Site UFMA

portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=50968

Inscrição Simpósio T1 QR Code Generator

Pró-Reitorias
Unidades Acadêmicas
Unidades Suplementares
Conselho Superior
Câmpus
Assessoria de Comunicação

Publicado em: 23/11/2017



SÃO LUIS - Será realizado, no dia 30 deste mês, o Simpósio de Turismo Étnico Afro-Brasileiro, que abordará questões referentes às possibilidades do turismo ético afro-brasileiro, a importância da identidade étnica, formas de expressões culturais para o cenário turístico do Estado, entre outros. O evento, voltado para estudantes dos cursos de Turismo, Hotelaria, Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, História, Ciências Sociais e público em geral, será realizado no auditório do bloco E do Centro de Ciências Sociais, das 8h às 17h.

Pela manhã, o evento terá início com a conferência "Presença negra no Maranhão", ocorrendo, na sequência, a mesa-redonda "Herança africana no Maranhão: identidade e políticas públicas de turismo étnico", com cinco convidados especialistas no assunto. No turno vespertino, haverá a oficina de turbante, uma mesa-redonda com o tema "Cultura afro-maranhense: ritmos e expressões" e uma apresentação cultural.

"Esse evento foi criado pela necessidade de se discutir as possibilidades desse segmento no Estado. O Maranhão tem uma grande riqueza e diversidade cultural, herdada principalmente pelos africanos, e isso merece ser reconhecido", disse Denise Costa, coordenadora do evento, que também informou que as inscrições podem ser feitas gratuitamente, via preenchimento de um [formulário online](#).

ENSINO
PESQUISA
EXTENSÃO
INTERNACIONALIZAÇÃO

ANEXO F: Site Rádio Universidade

www.universidadefm.ufma.br/jornalismo106/acontecenaufma/simposio-de-turismo-etnico-afro-brasileiro-comeca-no-proximo-dia-30/

Apps Incrição Simpósio Tu QR Code Generator



Acontece na UFMA
Segunda a sexta, às 7h

Simpósio de Turismo Étnico Afro-Brasileiro começa no próximo dia 30

BY JORNALISMO 106 ON 23 DE NOVEMBRO DE 2017 ACONTECE NA UFMA

Reportagem de **Daniel Teixeira**

01:22 01:32

"Para Sempre Seu Maior Amor"
BIQUINI CAVADÃO
00:10 03:06

1. "Para Sempre Seu Maior Amor" – BI...	3:06
2. "Sinais Do Sim" – OS PARALAMAS DO ...	3:47
3. "Nothing Compares 2 U" – SOJA	4:20
4. "Batendo em sua porta" – CIDADE NE...	3:51
5. "One Sound" – ALBOROSIE	3:58
6. "Love You Anyway" – JOHN LEGEND	3:38
7. "Porquê" – CARTA MAGNA	4:26
8. "Gente singular" – CARLINHOS BROWN	4:05
9. "Inimitável" – NANDO REIS	3:55

ANEXO G: Site do curso de Turismo da UFMA

The screenshot shows a web browser window displaying the website for the 14th Ethno-Afro-Brazilian Tourism Symposium. The browser's address bar shows the URL: www.turismo.ufma.br/index.php/2017/11/14/simposio-de-turismo-etnico-afro-brasileiro/. The website header includes the logo of Turismo Universidade Federal do Maranhão and a navigation menu with items: ALUNO, CERTIFICADOS, CURSO, ENSINO, GALERIA, HEMEROTECA, LINKS, and PESQUISA/EXTENSÃO. The main content area is titled "14 SIMPÓSIO de Turismo Étnico Afro-Brasileiro" and includes a description of the event, contact information, and a program schedule. The sidebar contains an Instagram link, a calendar for December 2017, and logos for ESINT and Labotur. The Windows taskbar at the bottom shows the system clock as 14:42 on 09/12/2017.

Turismo Universidade Federal do Maranhão

ALUNO | CERTIFICADOS | CURSO | ENSINO | GALERIA | HEMEROTECA | LINKS | PESQUISA/EXTENSÃO

14 SIMPÓSIO de Turismo Étnico Afro-Brasileiro

NOV

O Simpósio de Turismo Étnico Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão, trata-se de um evento acadêmico organizado pelas graduandas Celenice Costa e Lilian Rocha do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão sob orientação da Profa. M.a. Maria da Graça Reis Cardoso, o mesmo conta ainda com apoio do Departamento e Coordenação de Turismo.

O evento abordará questões referentes às possibilidades do Turismo Étnico Afro-Brasileiro, bem como a importância da identidade étnica, valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres, e das formas de expressões culturais para o cenário turístico do Estado.

O Simpósio acontecerá no dia 30 de novembro de 2017, no auditório do bloco E, do Centro de Ciências Sociais, das 08h00 as 17h00. O mesmo é destinado a estudantes dos cursos de Turismo, Hotelaria, Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, História, Ciências Sociais e público em geral.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Online: <https://goo.gl/3H1yTz>
 Facebook: <https://www.facebook.com/simposioturafro>
 E-mail: simposioturafro@gmail.com
 Contatos: (98)98808-3433 / (98)988028949

PROGRAMAÇÃO

O evento contará com palestra, oficina e mesa-redondas relacionadas à Etnicidade Negra no Estado.

Manhã

08h00 - Credenciamento
 08h30 - Solenidade de Abertura

Instagram
 Unable to show Instagram photos

Calendário

Dezembro						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
27	28	29	30	31	1	2
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
2016	2017	2018				

Núcleos

ESINT | Labotur

14:42
09/12/2017

ANEXO H: Blog Reginaldo Cazumbá

www.reginaldocazumba.com.br/2017/11/descricao-do-evento-para-divulgacao.html

Apps Incrição Simpósio T. QR Code Generator

sexta-feira, 17 de novembro de 2017

Inscrições abertas para Simpósio de Turismo Ético Afro-Brasileiro

16:26 | Postado por Reginaldo Rodrigues |



O Simpósio de Turismo Ético Afro-Brasileiro: desafios e perspectivas no Maranhão, trata-se de um evento acadêmico organizado pelas graduandas Denise Costa e Lilian Rocha do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão sob orientação da Profa. Dra. Maria da Graça Reis Cardoso, o mesmo conta ainda com apoio do Departamento e Coordenação de Turismo.

O evento abordará questões referentes às possibilidades do Turismo Ético Afro-Brasileiro, bem como a importância da identidade étnica, valorização e

Carretonas - Maranhão

Rádio Timbira

Intervenção no trânsito de São

Yes

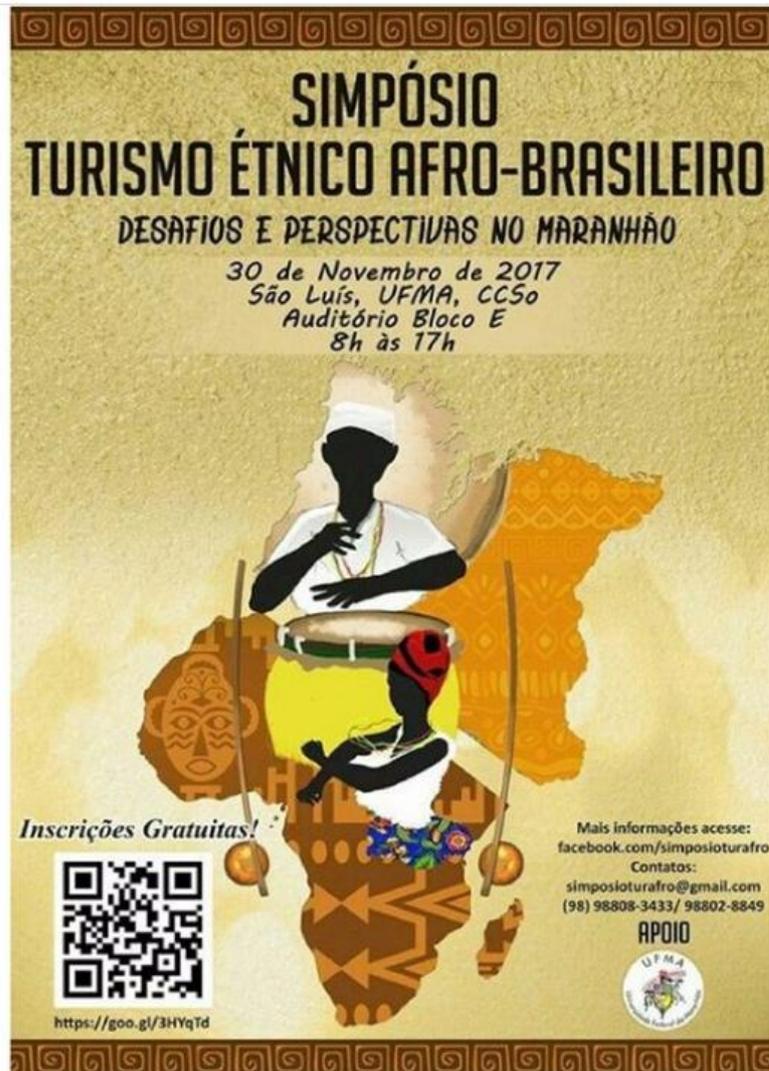
YES! ALUGUEL DE CARROS

Posseidon Hotel Ltda

ANEXO I: Página do Instagram 0800slz



0800slz
Cco So Ufma



Curtido por **ivanildoabreu** e **outras 55 pessoas**

0800slz 📄 🗨️ 📎 O Simpósio **TURISMO ÉTNICO AFRO-BRASILEIRO**: desafios e perspectivas no

Maranhão, trata-se de um evento acadêmico, a ser realizado no dia 30 de Novembro de 2017, das 08h às 17:00h no Auditório do Bloco E - UFMA (CAMPUS

ANEXO J: Parceria SECTUR/SEATUR

SECRETARIA DE
CULTURA E TURISMO

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



ANEXO K: Parceria Malharia Eggo's



ANEXO L: Orçamento

Recibi(emos) de Diapress Tuberos e Tacos para
A importância de Quarenta e sete e pouco centos
Referente a PI neg 1700

NOTA DE ENTREGA
 CNPJ: 05.576.847/0001-32 / Insc. Est.: 12.206.034-2
Av. João Pessoa, 331 - João Paulo
 (Em frente ao banco do Brasil)
 Fone: (98) 3249-1047
 Nº: **4120**
 192808-3433

MATEUS SUPERMERCADOS SA CNPJ - 03.995.515/0009-14
 AV. JOÃO PESSOA 244 - JOÃO PAULO, SÃO LUIS, MA
 Documento gerado em Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

ITEM	COD	DESCR	QTD	UN	VL UNIT	ST	VL ITEM
001	60070330143575	CARRETA DE CRIS	20	09			20,09
002	60070330163582	LARETA DE CRIS	40	16			640,00
TOTAL DE ITENS							2
VALOR TOTAL							R\$ 660,27
VALOR A PAGAR							R\$ 660,27
Dinheiro							R\$ 70,00
TROCÓ							R\$ 9,73

Consulta pela chave de acesso em
 http://www.nfce.sefaz.ma.gov.br/portal/consultarNFCe.jsp
 2417 1103 9965 1500 0314 6512 4000 0357 2312 9182 4089

CONSUMIDOR NÃO IDENTIFICADO
 NFC-e 000035723 Serie 124 29/11/2017 18:24:00
 Via Consumidor
 Prot. Autorização: 321170134090242 29/11/17 18:22:27

Tributos Incid. Lei Federal 12.741/12 - R\$ 24,63
 Val Aprox Tributos R\$24,63(40,87%) Fonte: IBPT
 N:03396 0:000419 E:056145-000116 ON
 Operador: 000419-FRANCINILDE SANTOS MACEDO
 VOCE NO CORACAO DA GENTE
 OBRIGADO E VOLTE SEMPRE
 29/11/2017 LJ:00096 PDV:124 COD:056145 Visual Mix

ANGELIM - SAO LUIS - MARANHÃO
 CNPJ: 41.127.689/0014-11
 IE: 12.230.518-3
 29/11/2017 13:08:00 CCF: 140913 CUO: 176037
 CNPJ/CPF consumidor:

CUPOM FISCAL
 ITEM CODIGO DESCRICAO QTD UN VL UNIT (R\$) ST VL ITEM (R\$)
 001 7898939720068 CRISTALCOPO- COPO AGUA 180ML T
 TRANSLUCIDO ABNT - PCT. 100 UN
 1PC X 2,89 T18,00% 2,89g
 002 7898939720013 CRISTALCOPO- COPO CAFE 50ML BR
 ANCO ABNT - PCT. 100
 1PC X 1,46 T18,00% 1,46g
 003 7898505140405 TOTALPLAST - PRATO LEIT. RASO
 15 CM - PCT. 10
 2PC X 0,67 T18,00% 1,34g
 004 7898939720150 CRISTALCOPO- PRATO FUNDO BRANC
 O 15CM PCT. 10 UN
 8PC X 0,82 T18,00% 6,56g
 005 7897383500266 ARPEL MALU - GUARDANAPO 21x23
 - PCT. 50
 4PC X 0,90 T18,00% 3,60g
 006 7896343070243 PRAFESTA - TALHER COLHER REFEI
 CAD BRANCO - PCT. 50
 2PC X 2,92 T18,00% 5,84g
 007 7896343087555 PRAFESTA - MEXEDOR CAFE CRISTA
 L - PCT. 250
 1PC X 3,27 T18,00% 3,27g

TOTAL R\$ 24,96
 Dinheiro 30,00
 TROCÓ 5,04
 M.: 830443f5203ab1b19cb80ee14954c06f
 LAUUDUNF1592015
 Val Aprox Tributos R\$ 8,98 (35,98%) Fonte: IBPT

151427 Consumidor - Sao Luis 2
 SAO LUIS/MA
 IE: ISENTO CNPJ:
 3APPCHMO RQND9ESV ESVPBHJS 73JF9FRTJ DAMA444H34TP
 SEMATECH NP-2100 TH FI ECF-IF
 VERSAO: 01.01.01 ECF: 002 LJ: 0014
 Y0000000010YE1YPP 29/11/2017 13:09:15
 AB: BE051075610000077103 BR

ANA
 LTDA COHAMA
 E COHAMA
 : 12.429.688-2
 a Fiscal de
 Nota
 RICOAO
 (R) 149
 (L) 378
 (P) 359
 VALOR A PAGAR DE
 14,77

J: 08.665.817/0001-90
 Est.: 12.234.316-6
NOTA FISCAL DE VENDA A CONSUMIDOR SÉRIE "D"
 Nº: **2526**
 Data: 29/11/2017
 CPF:

PREÇO	
UNITARIO	TOTAL
12,00	180,00

TOTAL R\$ **160,00**

TOTAL R\$ **80,00**